

PLANO PLURIANUAL 2008 - 2011

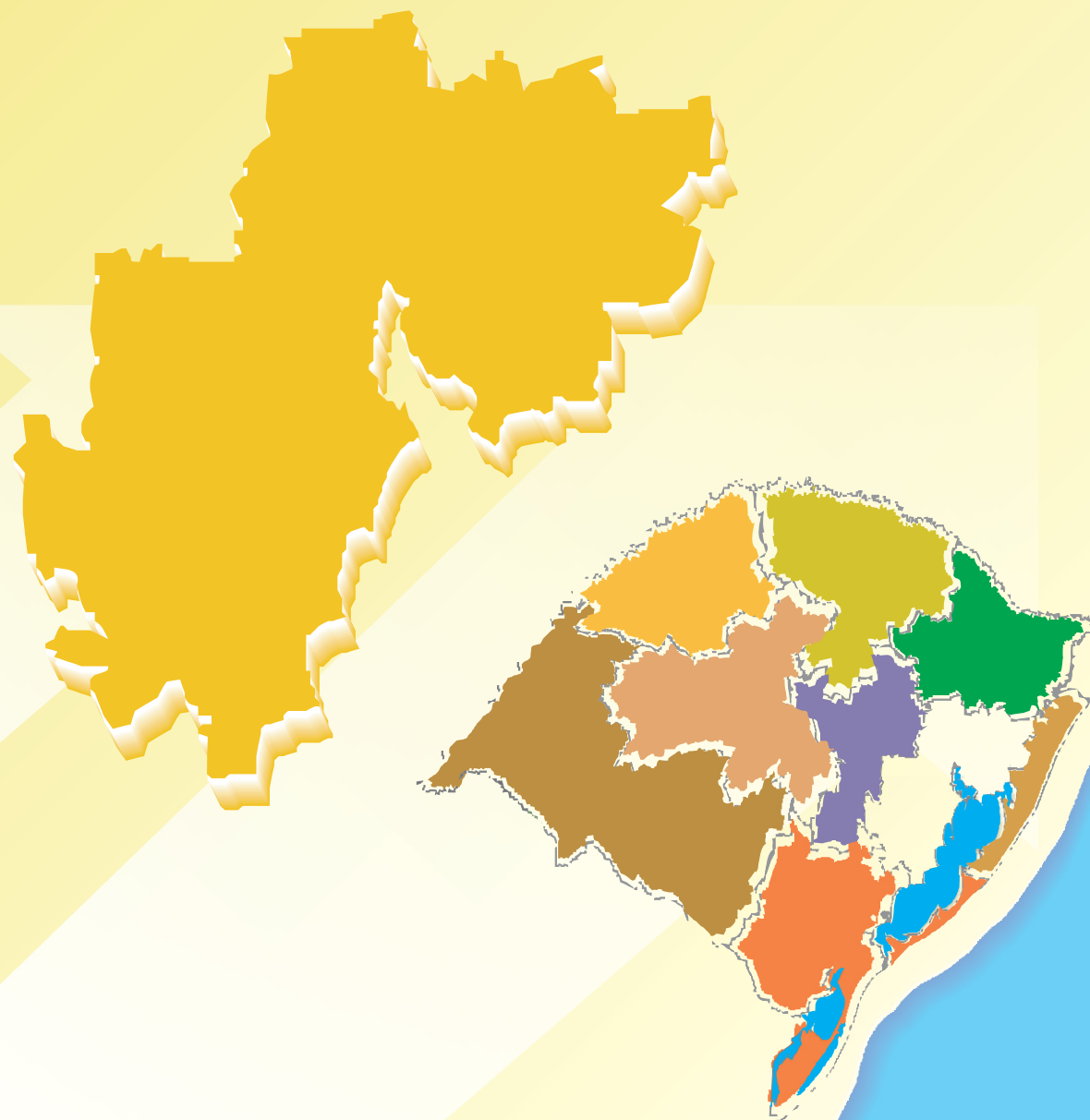
CADERNOS DE REGIONALIZAÇÃO

REGIÃO FUNCIONAL 1:

METROPOLITANO DELTA DO
JACUÍ, VALE DO CAÍ,
VALE DO RIO DOS SINOS,
PARANHANA ENCOSTA DA
SERRA E CENTRO-SUL



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E GESTÃO



PLANO PLURIANUAL 2008-2011



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

PLANO PLURIANUAL

Regionalização

2008 – 2011



GOVERNADORA DO ESTADO

Yeda Rorato Crusius

VICE-GOVERNADOR

Paulo Afonso Girardi Feijó

PROCURADORA-GERAL DO ESTADO

Eliana Soledade Graeff Martins

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

José Francisco Mallmann

SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA

Aod Cunha de Moraes Junior

**SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
E DOS RECURSOS HUMANOS**

Maria Leonor Luz Carpes

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Osmar Gasparini Terra

SECRETÁRIO DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS

Jesus Humberto Coffi Rodrigues

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E AGRONEGÓCIO**

João Carlos Fagundes Machado

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO
E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS**

Nelson Luiz Proença Fernandes

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Mariza Vasques de Abreu

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Ariosto Antunes Culau

SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO, ESPORTE E LAZER

Luis Augusto Barcellos Lara

SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Carlos Otaviano Brenner de Moraes



**SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUSTIÇA E DO
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Fernando Luís Schüler

DEFENSORA PÚBLICA-GERAL DO ESTADO

Maria de Fátima Záchia Paludo

SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA

Daniel de Moraes Andrade

SECRETÁRIO DE ESTADO EXTRAORDINÁRIO DA CASA CIVIL

Luiz Fernando Salvadori Záchia

SECRETÁRIA DE ESTADO DA CULTURA

Mônica Leal Markusons

CHEFE DA CASA MILITAR

Cel. Dalmo Itaboraí dos Santos do Nascimento

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Pedro Bandarra Westphalen

**SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO
DA COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Paulo César Castanheiro Coelho

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE HABITAÇÃO,
SANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO**

Marco Aurélio Soares Alba

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Marco Antonio Barbosa Leal

**SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DE
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Celso Bernardi

**PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Dep. Frederico Antunes

**SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA IRRIGAÇÃO E
USOS MÚLTIPLOS DA ÁGUA**

Rogério Porto



SUMÁRIO

<i>APRESENTAÇÃO</i>	<u>6</u>
<i>AS ESCALAS DE REGIONALIZAÇÃO</i>	<u>7</u>
<i>PLANO PLURIANUAL 2008-2011 INDICADORES E AÇÕES PARA A REGIÃO FUNCIONAL DE PLANEJAMENTO 1</i>	<u>9</u>



CADERNOS DE REGIONALIZAÇÃO – PPA 2008-2011

REGIÃO FUNCIONAL DE PLANEJAMENTO 1

APRESENTAÇÃO

Ao longo dos últimos quinze anos, o Rio Grande do Sul tem apresentado um desempenho econômico muito próximo da média nacional, o que lhe tem assegurado sustentar uma participação em torno de 8% no PIB do Brasil. Com isso, o Estado tem mantido sua posição de quarta economia no cenário brasileiro, alternando com Minas Gerais o segundo lugar no ranking dos Estados exportadores. Logo, deste ponto vista, nada sugere que seja plausível concluir que a economia gaúcha experimente uma crise de proporções estruturais. Na realidade, o preocupante é o caráter oscilatório que tem marcado o processo de crescimento estadual, à medida que alterna anos de altas taxas de crescimento com outros que são fortemente recessivos. Essa característica é bem ilustrada pela observação dos anos de 1994, 1997 e 2004 que registram expressivas taxas de expansão do PIB de, respectivamente, 5,2%, 6,1% e 3,4%, e são sucedidos, nos anos posteriores, por quedas de 5%, 0,5% e 5,2%. O que várias análises têm mostrado é que esses acontecimentos não resultam de uma incapacidade da economia gaúcha em responder a estímulos de demanda, mas são ocasionados, via de regra, pela vulnerabilidade da economia rio-grandense às irregularidades climáticas e a problemas no setor externo. A seca que provocou a enorme quebra na safra 2004/2005 e a atual apreciação do real são exemplos bem eloqüentes neste sentido, uma vez que as repercussões de seus efeitos no agronegócio e nas cadeias coureiro-calçadista e moveleira fizeram-se sentir de forma imediata e contundente em toda a economia do Estado.

Uma outra fonte de dificuldades para que o Rio Grande do Sul atinja um almejado patamar de desenvolvimento sustentável reside nas finanças públicas do Estado que, de longa data, experimentam uma situação crítica. A ocorrência de crônicos déficits fiscais, além de afetar a qualidade de vida da população, pela compressão dos gastos na prestação de serviços sociais, implica no risco de comprometer a competitividade da economia gaúcha pela sistemática diminuição dos investimentos em infra-estrutura.

Mesmo dentro dos limites nos quais estas questões são aqui abordadas, é possível perceber que, tanto a urgência requerida para enfrentar os problemas da crise fiscal, quanto a necessidade de encontrar soluções para os segmentos mais atingidos pela descontinuidade, ainda que conjuntural, do crescimento, terminam mobilizando grande parte da energia dos agentes públicos e privados e obscurecem o encaminhamento de um projeto de futuro. Cria-se assim uma lógica perversa, na qual não se planeja o longo prazo pela urgência dos problemas conjunturais, e as soluções conjunturais mostram-se limitadas, porque os problemas são conseqüências de disfunções estruturais. É neste contexto que deve ser entendida a dificuldade para que se concretizem projetos que tenham um horizonte temporal maior, como é, reconhecidamente, o caso do desenvolvimento regional.

Para fazer frente a esta situação, o Governo do Estado construiu uma agenda estratégica que busca dar conta, de forma articulada, de dois



objetivos básicos. O primeiro correlaciona-se com a imperiosa necessidade do saneamento das finanças estaduais, entendido esse, não como um fim em si mesmo, mas como condição essencial para a melhoria dos serviços públicos e a recuperação da capacidade de investimento do Estado. O segundo é o de, ao mesmo tempo, construir e perseguir, em parceria com os diversos agentes sociais, uma visão de futuro para o Rio Grande do Sul.

Partindo desses pressupostos, e tendo como referência algumas iniciativas que envolveram ampla participação da sociedade, como o Plano de Governo Rio Grande Afirmativo, o Rumos 2015, o Pacto pelo Rio Grande e a Agenda 2020, foram construídas as Diretrizes Estratégicas do Estado, que refletem as trinta e duas prioridades do Governo. Dessas, dez referem-se ao Eixo de Desenvolvimento Econômico Sustentável, dezesseis ao Eixo de Desenvolvimento Social e seis, ao de Finanças e Gestão Pública.

Essas diretrizes, por sua vez, orientam o Plano Plurianual para o período 2008-2011 que apresenta, como uma de suas características, relativamente ao Plano atualmente vigente, a redução no número de programas que o integram buscando, ao mesmo tempo, um foco mais preciso na solução dos problemas e uma maior aderência à realidade fiscal do Estado. Ao mesmo tempo, o PPA 2008-2011 inova também ao introduzir, desde a sua concepção, a preocupação com a questão regional. Neste sentido, mostrou-se de fundamental importância a participação dos COREDEs em todo o processo de elaboração do Plano, uma vez que estes, indiscutivelmente, representam um grande capital social no que concerne à questão do desenvolvimento regional do Rio Grande do Sul. Essa participação teve início com a avaliação feita pelos COREDEs dos programas do PPA 2004-2007, cujos resultados foram debatidos em um workshop realizado em conjunto com a Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG. As contribuições daí resultantes foram encaminhadas às Secretarias envolvidas nas ações propostas, para avaliação e ajustes, face aos seus programas setoriais e às restrições financeiras. As ações passíveis de receber um tratamento territorial foram regionalizadas pelas nove Regiões Funcionais de Planejamento, as quais,

alinhadas com a base estratégica construída para o Estado, e validadas pelas regiões, passam a integrar os Cadernos de Regionalização, que, em última análise, constituem na visão espacial do PPA 2008-2011.

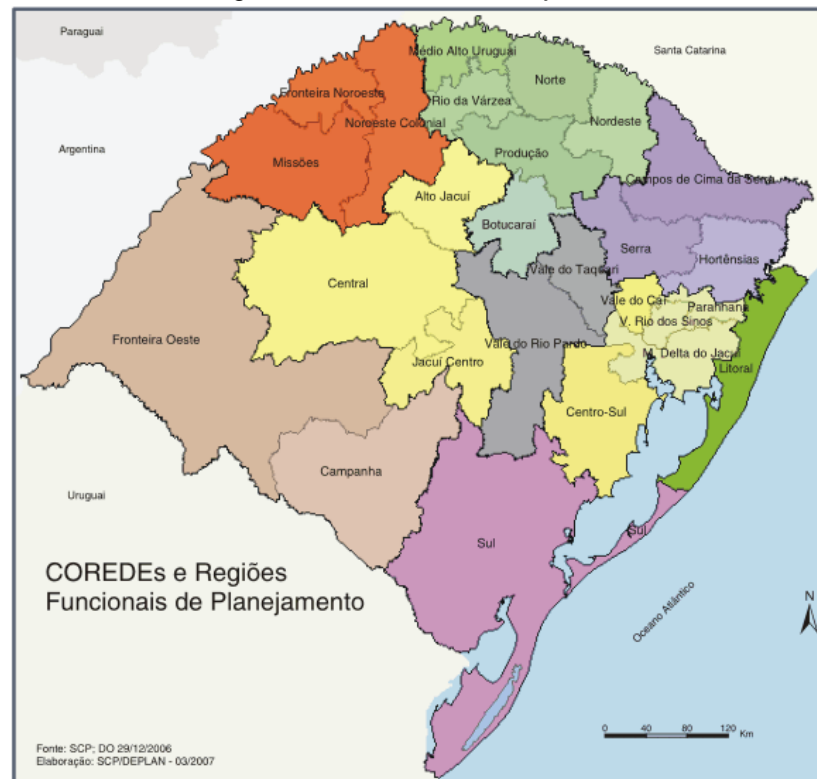
AS ESCALAS DE REGIONALIZAÇÃO

Para efeito da elaboração dos Cadernos de Regionalização do Plano Plurianual 2008-2011, a regionalização dos indicadores, ações e metas passíveis de serem regionalizados foi definida por duas escalas de abrangência: pelas 9 Regiões Funcionais de Planejamento, e pelos 26 Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDEs.

A organização destes níveis escalares tem como referência a divisão regional dos COREDEs, correspondendo as Regiões Funcionais de Planejamento, a agregações dos mesmos, definida com base em critérios de homogeneidade econômica, ambiental e social e na adequação das variáveis correspondentes para identificação das polarizações, ou seja, do emprego, das viagens por tipo de transporte, da rede urbana, da saúde e da educação superior, que refletem espacialmente as dinâmicas das redes de transporte, de empreendedorismo, de polarização por universidades e de centros de pesquisa, entre outras.



Regiões Funcionais de Planejamento



Fonte: SEPLAG/DEPLAN



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

PLANO PLURIANUAL 2008-2011 - Regionalização

**PLANO PLURIANUAL 2008-2011
INDICADORES E AÇÕES PARA A REGIÃO FUNCIONAL DE PLANEJAMENTO 1**

PROGRAMA: AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CARVÃO MINERAL

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Implantação da área de São Vicente Norte na Mina do Leão	CRM	Implantar uma nova área de mineração, denominada São Vicente Norte, na Mina do Leão, visando atender o atual mercado de carvão CE 4.200, carvão de abastecimento da UTSJ/CGTEE, e produzir carvão CE 5.500 para atendimento do mercado industrial e termelétrico do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.	Área de mineração implantada	Área de mineração	1
Produção de carvão CE 4.200 na Mina do Leão	CRM	Produção de carvão mineral com poder calorífico de 4.200 Kcal/kg, na Mina do Leão, para abastecimento da Usina Termelétrica São Jerônimo (UTSJ) da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE).	Carvão CE 4.200 - Carvão mineral beneficiado, produzido na Mina do Leão, com poder calorífico de 4.200 kcal/kg	Tonelada por ano (t/ano)	78.000
Produção de carvão CE 5.500 na Mina do Leão	CRM	Produção de carvão mineral com poder calorífico de 5.500 Kcal/kg, na Mina do Leão, área de São Vicente Norte, para atender o mercado industrial e termelétrico do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, em função do maior raio econômico deste produto.	Carvão CE 5.500 - Carvão mineral beneficiado, produzido na Mina do Leão, com poder calorífico de 5.500 kcal/kg	Tonelada por ano (t/ano)	60.000

PROGRAMA: ARTICULAÇÃO E APOIO AOS SETORES PRODUTIVOS

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional		
Apoio aos municípios na implantação de área industrial	Município	Paranhana-Encosta da Serra	1		
Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Apoio a iniciativas municipais	SEDAI	Assessoramento aos municípios na escolha da área e na elaboração do plano diretor. Repasse de recursos para apoiar a implantação de infra-estrutura na área industrial, com contrapartida do município de 20% do custo total.	Município apoiado	Município	4
Apoio ao desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs)	SEDAI	Articulação de empresas e instituições públicas e privadas, incentivando a cooperação entre os agentes e o aprendizado com vistas à inovação, de forma a consolidar e dinamizar os APLs de Conservas, Coureiro-Calçadista, Gemas e Jóias, Máquinas e Implementos Agrícolas/Pré-Colheita, Colheita e Pós-Colheita, Metal Mecânico/Automotivo, Moveleiro, Vitivinícola, bem como os arranjos produtivos de Base Florestal e Bioenergia, entre outros.	Demanda priorizada pelos agentes locais nos APLs apoiados atendida	Demanda atendida	5
Implantação e desenvolvimento de espaços industriais	SEDAI	Implantação, administração, manutenção e comercialização dos Distritos Industriais de propriedade do Estado.	Novo projeto nos Distritos Industriais de propriedade do Estado aprovado	Projeto aprovado	33

PROGRAMA: ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional		
Número de famílias beneficiadas pela assistência técnica e extensão rural	Família	Centro Sul Paranhana-Encosta da Serra Vale do Cai Vale do Rio dos Sinos Metropolitano-Delta do Jacuí	6.085 713 6.860 1.330 1.844		
Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Assistência técnica e extensão rural	SEAPA	Processo de intervenção socioeducativa baseado em metodologias de comunicação e ações compartilhadas mediante as quais busca-se a construção dos conhecimentos, com o objetivo de alcançar-se um desenvolvimento rural sustentável pautado pela equidade.	Família de agricultor familiar beneficiada	Família	16.832
			Família de assentado atendida	Família	664
			Família de indígena atendida	Família	108
			Família de pescador atendida	Família	3.761
			Família de quilombola atendida	Família	927

PROGRAMA: CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RODOVIAS

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Conservação e manutenção de rodovias abrangidas pelos pedágios administrados pelo DAER	DAER	Conservar e manter as rodovias com pedágio administrado pelo DAER: ERS-135, trecho entr. ERS-324 (Passo Fundo) - entr. BRS 153 (Erechim), extensão de 78 km; ERS-239, trecho entr. BRS-116 (Novo Hamburgo) - Riozinho (fim da extensão urbana), extensão de 74 km; ERS-122/240, trecho entr. ERS-240 (Rincão do Cascalho) - entr. ERS-446 (São Vendelino), extensão de 40 km e entr. ERS-287/470 (Montenegro)-entr. BRS-116 Vila Scharlau, extensão de 34 km.	Rodovia conservada e mantida	km	564
Conservação e manutenção de rodovias estaduais	DAER	A conservação e manutenção das rodovias estaduais pavimentadas ou não pavimentadas pertencentes à malha estadual e de suas faixas de domínio é feita periódica e sistematicamente, envolvendo serviços de forma direta (realizados pelo DAER) e indireta (através de contratos com empresas, convênios firmados com outros órgãos de governo e interfaces com outras Secretarias de Estado), compreendendo: conformação da plataforma estradal, revestimento primário, roçada (manual ou mecânica), terraplenagem, sinalização horizontal e vertical, drenagem, obras-de-arte correntes e especiais, operação tapa-buracos e reperfilagem, conservação da faixa de domínio, bem como manutenção e melhoramentos de trevos e travessias urbanas.	Extensão de rodovia conservada	km	3.587
Planejamento, estudos e desenvolvimento tecnológico	DAER	Planejamento, estudos, desenvolvimento tecnológico visando dar suporte à conservação, à manutenção e à restauração da malha rodoviária pavimentada e não pavimentada.	Extensão de rodovia avaliada tecnologicamente	km	1.211

PROGRAMA: CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Ampliação de capacidade de rodovias	DAER	Executar obras destinadas a ampliar a capacidade dos eixos rodoviários através de duplicação das rodovias arteriais existentes e implantação das 3ª e 4ª faixas, com a finalidade de adequá-las aos volumes de tráfego, aprimorando as suas condições de mobilidade. Compreende a execução de todos os trabalhos referentes a projetos de engenharia, desapropriações, terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras-de-arte correntes e especiais, sinalização, interseções, serviços complementares e fiscalização ou supervisão de obras.	Extensão de rodovia ampliada	km	308
Construção de acessos municipais com integração à malha rodoviária	DAER	A construção de acessos municipais consiste em aumentar a extensão da rede rodoviária existente, beneficiando mais comunidades e, conseqüentemente, mais usuários. Envolve todos os serviços referentes à construção: terraplenagem, pavimentação, obras complementares, desapropriações de terras, custos referentes ao meio ambiente e serviços de fiscalização de empreiteiras. Esta ação deve se estender beneficiando todos os municípios do Estado sem acessos asfálticos municipais.	Extensão de acesso construído	km	112
Construção de rodovias	DAER	A construção de rodovias, seja de forma direta ou através de contratação de empresas, consiste na execução de todos os serviços destinados a expandir a extensão do sistema rodoviário estadual, incluindo a "Rota do Litoral", visando aprimorar as suas condições de mobilidade e acesso, facilitando o deslocamento de usuários e cargas, beneficiando o maior número de comunidades. Compreende a construção e a restauração de rodovias arteriais, coletoras e locais, incluindo todos os trabalhos referentes a projetos de engenharia, desapropriações, terraplenagem, pavimentação, drenagem, interseções, obras-de-arte correntes e especiais, sinalização, serviços complementares e fiscalização.	Extensão de rodovia construída	km	48
Construção de rodovias abrangidas pelos pedágios administrados pelo DAER	DAER	Construção e restauração das rodovias abrangidas pelo Decreto de criação dos pedágios comunitários mediante o aporte de recursos financeiros arrecadados para aplicação nas rodovias e acessos principais aos municípios lindeiros: ERS-135 - trecho entr. ERS-324 (Passo Fundo) - entr. BRS-153 (Erechim), extensão de 78 km; ERS-239 - trecho entr. BRS-116 (Novo Hamburgo) - Riozinho (fim da extensão urbana), extensão de 74 km; ERS-122/240, trechos entr. ERS-240 (Rincão do Cascalho) - entr. ERS-446 (São Vendelino), extensão 40 km e entr. ERS-287/470 (Montenegro) - entr. BRS-116 (Vila Scharlau), extensão de 34km.	Extensão de rodovia construída	km	140
Planejamento, estudos e desenvolvimento tecnológico	DAER	Planejamento, estudos e desenvolvimento tecnológico (por administração direta, conveniada ou contratada) visando dar suporte à construção da malha rodoviária pavimentada e não pavimentada.	Extensão de rodovia avaliada tecnologicamente	km	2.242

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

INDICADOR		Unidade de medida	COREDES	Meta Regional	
Comunidade indígena e quilombola atendida		Comunidade		10	
Poço tubular perfurado, com água, no meio rural		Poço/ano		20	
Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Fomento à agricultura familiar	SEAPA	Desenvolver atividades que permitam progressos econômicos e sociais da Agricultura Familiar, tais como: diversificação das explorações, desenvolvimento de pesquisas, incorporação de tecnologias, visando principalmente o aumento da produtividade e redução de custos e estímulo à agroindustrialização, objetivando uma maior agregação de valor aos produtos.	Mecanização associativa rural	Associações de máquinas no RS	1
			Poço tubular comunitário perfurado	Poço	75
RS-Rural	SEAPA	Projetos integrados de desenvolvimento sustentável que propiciam geração de renda, manejo dos recursos naturais e infra-estrutura social básica, para comunidades indígenas e quilombolas e agricultores familiares, bem como a capacitação de técnicos e beneficiários.	Beneficiário e técnico capacitado ou treinado	Pessoa	650
			Família beneficiada por projetos de manejo e conservação dos recursos naturais, geração de renda e infra-estrutura social	Família	650
			Projeto executado para indígenas e quilombolas	Projeto	26
Seguro agrícola	SEAPA	Proteger os agricultores contra os riscos de perdas e frustrações em suas atividades agropecuárias, em casos de ocorrência de fenômenos naturais adversos.	Agricultor segurado	Agricultor	1.006
Troca-troca de sementes	SEAPA	Distribuição de sementes e insumos para suprir a dificuldade que têm os pequenos produtores rurais de acesso a sementes de boa qualidade.	Quantidade de sementes distribuídas	Tonelada	142

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO GAÚCHO

INDICADOR		Unidade de medida	COREDES	Meta Regional	
Agroindústria de produtos de origem animal sob inspeção estadual		Estabelecimento	Centro Sul	39	
			Paranhana-Encosta da Serra	93	
			Vale do Cai	98	
			Vale do Rio dos Sinos	113	
			Metropolitano-Delta do Jacuí	221	
Produtividade da lavoura de arroz do Rio Grande do Sul		Tonelada/ha		6,5	
Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Arroz RS	IRGA	Desenvolvimento de cultivares de arroz com alto potencial produtivo, difusão de tecnologias de manejo da cultura, acompanhamento de mercado, realização de estudos socioeconômicos, apoio à comercialização, treinamento, capacitação de técnicos, assistência técnica e extensão rural.	Assistência técnica prestada à lavoura de arroz	Atendimento	480
			Experimento científico realizado	Unidade	215
			Material técnico publicado	Material impresso	126.000
			Merendeira escolar capacitada para o uso do arroz e seus derivados	Pessoa	120
			Palestra e encontro técnico realizado	Evento	230
			Produtor e trabalhador rural capacitado e treinado	Pessoa	1.200
			Produtor participante em Dias de Campo e Roteiros Técnicos	Pessoa	2.700
			Semente básica de arroz produzida	Saco 40kg	23.270
			Semente certificada de arroz produzida e comercializada	Saco 40kg	130.000
			Técnico capacitado e treinado	Pessoa	80

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

Defesa Agropecuária	SEAPA	Manter e promover a saúde animal e vegetal, de forma a garantir a sanidade e genuinidade e a inocuidade dos produtos agropecuários, visando manter a competitividade e o livre acesso aos mercados nacional e internacional, com ganhos adicionais de preço e renda.	Indústria e unidade de beneficiamento fiscalizada	Estabelecimento	529
Fomento ao Agronegócio	SEAPA	Desenvolver o agronegócio gaúcho em todos os seus segmentos, visando sempre a produção sustentável e agregadora de desenvolvimento e renda. Fomentar as principais cadeias produtivas através da identificação de suas demandas, oferecendo soluções, tais como: promoção e articulação das atividades de produção, promoção do consumo de produtos de origem animal e vegetal, apoio à pesquisa e adoção de novas tecnologias, visando gerar competitividade e renda, montagem de banco de dados, estímulo à formação de agroindústrias, cooperativas de produtores, e formalização de unidades já existentes, estruturação de arranjos produtivos e capacitação tecnológica para os produtores rurais.	Arranjo produtivo apoiado	Arranjo	2
			Palestra de estímulo ao consumo de lácteos na rede estadual de escolas	Palestra	100
			Viveiro para mudas de árvores construído	Viveiro	5
Fomento às culturas ligadas à bioenergia	SEAPA	Promover e articular ações que resultem no aumento da oferta de matéria-prima destinada à produção de bioenergia, através do apoio ao desenvolvimento da pesquisa e adoção de novas tecnologias, montagem de banco de dados, capacitação tecnológica de produtores e a viabilização de parcerias público-privadas visando a estruturação de arranjos produtivos.	Arranjo produtivo apoiado	Arranjo	1
			Pesquisa apoiada	Pesquisa	1

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO RIO GRANDE DO SUL

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional		
Empresa, empreendimento e equipamento cadastrados	Unidade	Centro Sul	216		
		Paranhana-Encosta da Serra	216		
		Vale do Cai	216		
		Vale do Rio dos Sinos	216		
		Metropolitano-Delta do Jacuí	227		
Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
FISCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇO TURÍSTICO	SETUR	Executar o Programa de Qualificação dos Serviços de Turismo, do Ministério do Turismo, no tocante a cadastrar, classificar, controlar, arrecadar receitas e fiscalizar as empresas prestadoras de serviço, empreendimentos e equipamentos do setor.	Empresa, empreendimento e equipamento fiscalizado	Unidade	490
INFORMATIZAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DO TURISMO	SETUR	Informatizar a SETUR e os Centros de Informações Turísticas (CENINTURS)	Equipamento de informática adquirido	Equipamento	2
PARTICIPAÇÃO E APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS	SETUR	Participar e apoiar a realização de eventos turísticos de nível regional, nacional e internacional.	Evento apoiado e realizado	Unidade	10
Revitalização do Cais Mauá	SPH	Elaborar Termo de Referência da área a ser revitalizada no porto de Porto Alegre, conforme definido no seu Plano de Desenvolvimento e Zoneamento.	Termo de referência elaborado	Termo de referência	1

PROGRAMA: DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
EXPANSÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE SUBTRANSMISSÃO	CEEE	Construção, implantação, conservação, manutenção e operação das instalações de subtransmissão.	Expansão, manutenção e operação das linhas de transmissão	km	483
			Expansão, manutenção e operação das subestações	MVA	1.050
EXPANSÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO	CEEE	Construção, implantação, conservação, manutenção e operação das redes de distribuição.	Expansão, manutenção e operação da transformação das redes do Sistema de Distribuição	MVA	2.931

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

EXPANSÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO	CEEE	Construção, implantação, conservação, manutenção e operação das redes de distribuição.	Expansão, manutenção e operação das redes do Sistema de Distribuição	km	9.980
			Uso dos serviços de energia elétrica universalizado	Consumidor acrescido	86.704

PROGRAMA: FOMENTO EMPRESARIAL

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional
Número médio de implementações efetuadas por empresa atendida via Extensão Empresarial	Unidade		3
Percentual de empresas participantes do curso de gestão empresarial que iniciaram processos de controle	Percentual		25
Percentual de empresas que apresentaram aumento no faturamento após entrada na rede	Percentual		60
Percentual de empresas que apresentaram aumento no recolhimento de impostos	Percentual		50,5
Percentual de empresas que apresentaram aumento nos investimentos	Percentual		53,9
Percentual de empresas que tiveram aumento no número de funcionários após o ingresso na rede	Percentual		36,3
Percentual de empresas que tiveram redução de custos após o ingresso na rede	Percentual		42,2
Percentual de empresas satisfeitas com o atendimento das Gerências de Extensão Empresarial	Percentual		90
Taxa de sobrevivência das empresas organizadas em rede	Percentual		90

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Capacitação empresarial	SEDAI	Trabalho de capacitação em gestão empresarial direcionado para grupos de pequenos empreendedores, realizado por equipes habilitadas em metodologia específica com enfoque na vivência empresarial e no desenvolvimento de características empreendedoras para o tratamento dos diversos temas que envolvem o gerenciamento dos negócios.	Curso executado	Unidade	38
			Pessoa capacitada	Pessoa	646
Extensão empresarial	SEDAI	Disponibilização de profissionais com elevado conteúdo técnico e preparo metodológico para identificação de problemas técnico-gerenciais e encaminhamento de soluções capazes de promover a manutenção dos empreendimentos no mercado, mediante introdução de melhorias de gestão.	Empresa atendida	Unidade	75
Redes de Cooperação	SEDAI	Fomentar a cooperação entre empresas com características semelhantes, a partir de estratégias coletivas capazes de oferecer melhores condições de concorrência frente às atuais exigências competitivas dos mercados.	Empresa em rede	Empresa	1.476
			Nova rede constituída	Rede	34
			Rede assistida	Rede	54

PROGRAMA: GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional
Fração da população beneficiada com a gestão ambiental integrada (população dos municípios qualificados / população do Estado)	Percentual	Centro Sul	90
		Paranhana-Encosta da Serra	90
		Vale do Cai	98
		Vale do Rio dos Sinos	98
		Metropolitano-Delta do Jacuí	98

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Consolidação e implementação do Plano Diretor de Gestão Ambiental Integrada da Região Hidrográfica do Guaíba (Pró-Guaíba)	SEMA	Atualizar o diagnóstico ambiental; atualizar e priorizar os princípios norteadores; elaborar e executar projetos que consolidarão as propostas do Módulo II do Pró-Guaíba; sistematizar os indicadores, possibilitando projeções de cenários atuais e futuros; promover e articular a participação dos agentes públicos e da sociedade; conceber uma estratégia de planejamento contínua e integrada para a gestão sustentável da Região Hidrográfica do Guaíba.	Plano Diretor de Gestão Ambiental Integrada da Região Hidrográfica do Guaíba (Pró-Guaíba) elaborado	Plano	1

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

Constituição e implementação do Plano Diretor de Gestão Ambiental Integrada da Região Hidrográfica das Bacias Litorâneas (Pró-Mar-de-Dentro)	SEMA	Consolidar diagnóstico do conjunto dos impactos socioambientais gerados por atividades antrópicas e aglomerações urbanas. Indicar medidas de ação institucional, de prevenção e mitigação dos danos ambientais. Estabelecer bases técnicas, instrumentos e ferramentas para o planejamento e a gestão ambiental compartilhada na área de abrangência do Pró-Mar-de-Dentro e da Região Hidrográfica Litorânea, balizados pelas diretrizes do SISEPRA e do SERH, dispendo, assim, de um instrumento de gestão ambiental contemplando ordenamento de problemas, conceitos e mecanismos para o seu manejo e um conjunto de ações a serem implementadas a curto, médio e longo prazos. Dar início à implementação das ações previstas no Plano Diretor.	Plano Diretor de Gestão Ambiental Integrada da Região Hidrográfica das Bacias Litorâneas (Pró-Mar-de-Dentro) elaborado	Plano	1
Elaboração de projetos e atividades de suporte ao Programa de Educação Ambiental Compartilhado da SEMA (PEAC) E SIGA	FEPAM	Desenvolver ações de capacitação em escolas e comunidades organizadas em apoio à implantação do Programa de Educação Ambiental Compartilhado (PEAC), desenvolvido pela SEMA. Desenvolver ações de capacitação de quadros técnicos dos municípios, integrados ao Sistema Municipal de Meio Ambiente (programa SIGA/SEMA).	Atividade de formação e capacitação realizada em escolas, comunidades e municípios (programas PEAC e SIGA)	Atividade	6
Fortalecimento da ação municipal para o exercício do licenciamento e fiscalização ambiental	FEPAM	Desenvolvimento de ações de descentralização do licenciamento ambiental, conforme Resolução 08/2006- FEPAM, que estabelece as normas para a delegação de competência em licenciamento e fiscalização ambiental entre a FEPAM e municípios do Rio Grande do Sul, mediante assinatura de convênios. Além da delegação de competências, esta ação inclui também a qualificação municipal para o exercício do licenciamento ambiental em nível local, via análise e assessoramento técnico de documentação para homologação no CONSEMA, conforme Resolução CONSEMA 04/2000.	Equipe municipal qualificada	Equipe	25
Implementação do processo de planejamento na gestão de recursos hídricos, através da elaboração de Planos de Bacia Hidrográfica	SEMA	Desenvolver os processos de planejamento e realizar, em conjunto com os Comitês de Bacia, os Planos de Bacia Hidrográfica. A sustentabilidade do uso das disponibilidades hídricas no Rio Grande do Sul, ou seja, um pouco para todos para sempre, passa por um processo de planejamento de futuro, que considere todas as variáveis (ambientais, culturais, sociais, econômicas e financeiras) e que envolva todos os atores (usuários, sociedade e governo).	Município habilitado Plano de Bacia Hidrográfica elaborado	Município Plano	25 2
Implementação do Programa de Educação Ambiental Compartilhado, através da capacitação de agentes preventivistas e execução de projetos socioambientais	SEMA	Promover, coordenar e implementar o Programa de Educação Ambiental Compartilhado (PEAC), estimulando a manutenção e ampliação de parcerias público-privadas necessárias à sua execução. Planejar e realizar ações integradas, tendo como ferramenta a Educação Ambiental, compartilhando esforços, recursos e resultados na busca de uma cultura preventivista, através da capacitação de Agentes Preventivistas, da elaboração e implementação de projetos socioambientais com a participação de gestores, educadores e comunidades envolvidas, mediante a integração das instituições públicas responsáveis pela execução das Políticas de Educação (SE) e de Gestão Ambiental (SEMA), dos demais órgãos públicos com interface ambiental e das instituições privadas que desenvolvem a Gestão Ambiental, tendo como gestor financeiro a Federação das Associações e Círculos de Pais e Mestres do RS (ACPM Federação).	Atividade de formação e capacitação realizada	Atividade	4
Promoção da gestão ambiental compartilhada no Pró-Mar-de-Dentro, através da capacitação e da elaboração e implementação de projetos e pesquisas	SEMA	Captar recursos, identificar parceiros, elaborar, desenvolver e implementar projetos, pesquisas e atividades necessárias à gestão ambiental local ou regional, à melhoria socioambiental e ao desenvolvimento sustentável nos meios urbanos e rurais da área de abrangência do Pró-Mar-de-Dentro, promovendo ou apoiando, desta maneira: a gestão local do meio ambiente e dos recursos hídricos; a implementação do saneamento ambiental; a recuperação e proteção dos ecossistemas e de sua biodiversidade; o manejo ambiental sustentável de atividades agrícola, pecuária, florestal, pesqueira, turística (turismo ecológico, rural e histórico-cultural) entre outras atividades tradicionais da Região; a adoção de tecnologias limpas; as mudanças comportamentais e das formas de consumo e produção. Busca-se, também, inserir a dimensão ambiental nos diversos setores e políticas vigentes.	Projeto elaborado Projeto implementado Atividade de formação e capacitação realizada	Projeto Projeto Atividade	66 33 7
			Projeto elaborado Projeto implementado	Projeto Projeto	12 6

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

Promoção do Sistema Integrado de Gestão Ambiental, através da qualificação e aplicação dos instrumentos da Política de Meio Ambiente	SEMA	Promover e coordenar o implemento da gestão ambiental compartilhada Estado/Município, com o comprometimento dos municípios na aplicação de todos os instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente e do Código Estadual de Meio Ambiente; inserir a dimensão ambiental nos diversos setores e políticas vigentes, contribuindo com as mudanças comportamentais que levem a desenvolvimento social justo e ecologicamente sustentado.	Atividade de capacitação realizada	Atividade	7
			Gestor ambiental capacitado	Gestor	320
			Município qualificado	Município	61
Proposição de diretrizes ambientais para a construção dos Planos Diretores de Gestão Ambiental Integrada das Regiões Hidrográficas	FEPAM	Elaborar diretrizes ambientais, com base no uso de ferramentas de gestão ambiental, de apoio à construção dos Planos Diretores de Gestão Ambiental Integrada das Regiões Hidrográficas - das Bacias Litorâneas, do Guaíba e do Rio Uruguai.	Proposta realizada para a elaboração dos Planos Diretores	Proposta	2

PROGRAMA: OFERTA DE GÁS NATURAL

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional
Extensão da rede de distribuição	km	Metropolitano-Delta do Jacuí	115

PROGRAMA: PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO APLICADOS À INDÚSTRIA, AGROPECUÁRIA E SERVIÇOS

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
APOIO AOS PÓLOS TECNOLÓGICOS: PARQUES E UNIDADES REGIONAIS	SCT	Apoiar e coordenar a integração entre universidades, centros de pesquisa e o setor produtivo em nível regional, por meio dos Pólos de Inovação Tecnológica nas regiões dos COREDES e, no âmbito do Estado, pela implementação do Pólo Tecnológico Estadual de Integração de Parques, estimulando a criação e a atração de novas empresas nacionais e internacionais de base tecnológica, no sentido de complementar a cadeia produtiva regional de acordo com o Plano Estratégico de Inovação Tecnológica. Entende-se por Pólo, no âmbito desta Ação, um sistema integrado e denso de geração de conhecimento e transferência para o setor produtivo focado em necessidades regionais.	Estudo desenvolvido	Número	15
			Processo desenvolvido	Processo	10
			Produto inovador desenvolvido	Unidade	10
			Produtor qualificado	Número	500
CENTRO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE	CIENTEC	Implantar Centro de Excelência que promova a inovação tecnológica nas áreas estratégicas e dinâmicas da saúde viabilizando, através de políticas públicas, a criação plena de condições para o desenvolvimento eficaz de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e a produção de insumos, em escala industrial, na área médica e farmacêutica, bem como de equipamentos médico-hospitalares e de correlatos em saúde, diminuindo a dependência externa e propiciando aumento da equidade e eficácia do sistema de saúde.	Equipamento produzido/otimizado	Número	4
			Insumo produzido	Número	4
DIFUSÃO, TRANSFERÊNCIA E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A AGROPECUÁRIA	FEPAGRO	Criar condições para adoção das tecnologias e conhecimento gerados pela pesquisa agropecuária com base em três eixos centrais: (1) implementação de ações de difusão adequadas para a socialização de conhecimentos para agropecuária; (2) implementação de ações de difusão de tecnologias adequadas para a adoção de novas tecnologias e processos produtivos para agropecuária; (3) capacitação de técnicos e produtores.	Curso técnico realizado	Curso	12
			Dia de campo realizado	Dia de campo	2
			Material técnico e científico publicado	Número	20
MODERNIZAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DOS LABORATÓRIOS E CENTROS DE PESQUISA DA FEPAGRO	FEPAGRO	Capacitação dos diversos laboratórios e centros de pesquisa da FEPAGRO, para o atendimento das demandas de produtos e serviços da agropecuária gaúcha.	Análise laboratorial realizada	Número	617.000
			Receita proveniente de resíduos de pesquisa	R\$	1.734.615
MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL	CIENTEC	Promover melhorias nos subsistemas de gestão da Instituição, estimular a proteção da propriedade intelectual, no âmbito da CIENTEC e no meio empresarial, bem como reequipar os laboratórios dos diversos Departamentos operacionais da Fundação.	Equipamento de pesquisa adquirido	Número	42

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL	CIENTEC	Promover melhorias nos subsistemas de gestão da Instituição, estimular a proteção da propriedade intelectual, no âmbito da CIENTEC e no meio empresarial, bem como reequipar os laboratórios dos diversos Departamentos operacionais da Fundação.	Subsistema de gestão melhorado	Número	8
MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARQUE INDUSTRIAL GAÚCHO	CIENTEC	Manter contínuo e permanente esforço no sentido de reduzir o "gap tecnológico" existente em alguns segmentos industriais; melhorar a qualidade de produtos e processos industriais, através da pesquisa e desenvolvimento, induzindo ao aumento da competitividade do parque industrial gaúcho; reduzir o desperdício de energia e matérias-primas, prevenindo a desnecessária poluição ambiental.	Estudo básico ou de viabilidade concluído	Número	12
			Produto/processo desenvolvido ou otimizado	Número	20
			Tecnologia transferida	Número	3
PARQUE TECNOLÓGICO DA CIENTEC	CIENTEC	Manter e ampliar o apoio logístico às incubadoras da Fundação e às empresas nelas residentes bem como criar infra-estrutura, composta por obras e serviços, visando transformar o Campus da CIENTEC, em Cachoeirinha, num verdadeiro "habitat de inovação" capaz de atrair empresas intensivas em conhecimento e laboratórios, complementares aos da Fundação, de Universidades da Região Metropolitana de Porto Alegre.	Empresa graduada pelas Incubadoras	Número	20
			Obra civil concluída	Percentual	20
PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO PARA A AGROPECUÁRIA GAÚCHA	FEPAGRO	Criação e execução de uma base de projetos de pesquisa e desenvolvimento (109 projetos) com o objetivo de atender as demandas de tecnologia da produção do setor agropecuário e do agronegócio gaúcho nas áreas de recursos naturais e qualidade ambiental, recursos genéticos e produção de grãos, sistemas de produção de frutas e hortaliças, florestas, sanidade animal, produção animal e zootecnia.	Tecnologia gerada	Unidade	3
			Ensaio realizado	Número	104.000
TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA (TIB) - Calibrações e Medidas	CIENTEC	Prestação de serviços de análises, testes, calibrações, inspeções e ensaios laboratoriais para empresas, avaliando a qualidade e o desempenho de insumos, produtos, processos e resíduos industriais, contribuindo para o progresso do parque industrial gaúcho.	Laudo emitido	Número	27.000

PROGRAMA: PORTOS INTERIORES E HIDROVIAS

INDICADOR			Unidade de medida	COREDES	Meta Regional
Aumento na Movimentação de Cargas			Tonelada		5.200.000
Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Aquisição de Defensas	SPH	Aquisição e instalação de 14 conjuntos de defensas a serem posicionadas junto aos cabeços de amarração na área operacional do cais Navegantes do porto de Porto Alegre.	Condição operacional do porto de Porto Alegre melhorada	Percentual	100
Manutenção dos Canais de Navegação	SPH	Dragagem de manutenção e regularização dos canais de navegação da Laguna dos Patos, Lago Guaíba, Rios Jacuí, Caí, Sinos e Gravataí, objetivando normalizar as condições de navegabilidade da hidrovia, permitindo a navegação com segurança das embarcações que demandam o porto de Porto Alegre e Terminais especializados localizados na Bacia do Sudeste no transporte de insumos e manufaturados consumidos e/ou produzidos na planta industrial do Estado do Rio Grande do Sul.	Canal de navegação e hidrovia mantidos	m³	800
Pavimentação da área operacional do cais Navegantes	SPH	Pavimentação em concreto armado de área operacional utilizada para carga, descarga de mercadorias e circulação de veículos, junto ao cais Navegantes, no porto de Porto Alegre.	Área operacional pavimentada	m²	12.980
Pavimentação do Terminal de Containeres	SPH	Pavimentação, com blocos de concreto articulado, de uma área de 36.000m², no cais Navegantes destinada à implantação de um Terminal de Containeres para atendimento das demandas de carga geral conteneurizada, objeto das navegações de Longo Curso, Cabotagem e Lacustre com origem ou destino na planta industrial do Estado do Rio Grande do Sul.	Terminal pavimentado	m²	36.000
Plano Estratégico de Transporte Hidroviário	SPH	Desenvolver estudos com vistas à melhoria da logística de transporte de mercadorias em projetos voltados para revisão do Plano Hidroviário do Estado, aprofundamento das hidrovias, melhorias da sinalização náutica, integração com sistema portuário interior com vistas à redução de custos logísticos, desenvolvimento da navegação de Cabotagem, bem como buscar a implantação de plataformas intermodais.	Estudo realizado	Estudo	1

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

Plano Inclinado do Estaleiro Naval de Triunfo	SPH	Conclusão das obras de implantação do novo plano inclinado (carreira) do Estaleiro Naval de Triunfo, destinado à manutenção preventiva e corretiva das embarcações que integram o parque náutico da Diretoria de Hidrovias da SPH e aos serviços de dragagem e manutenção das hidrovias que integram a Bacia do Sudeste sob a responsabilidade da SPH.	Plano inclinado implantado	Percentual	100
Recuperação da pavimentação no cais Navegantes	SPH	Recuperação da pavimentação em paralelepípedos de área integrante do sistema viário (faixa portuária, pátios de estocagem, área de manobra e estacionamento) do porto de Porto Alegre.	Pavimentação recuperada	m²	25.000
Recuperação do Edifício Sede da SPH	SPH	Recuperação do Edifício Sede da Superintendência de Portos e Hidrovias em serviços voltados para reforma da rede elétrica, instalações hidrossanitárias, esquadrias, pisos, revestimentos, informática, telefonia, elevadores, estruturas de concreto, etc.	Edifício recuperado	Percentual	100
Sinalização Náutica das Hidrovias da Bacia do Sudeste	SPH	Manutenção da sinalização náutica das hidrovias da Bacia do Sudeste, com aquisição e instalação de novos sinais, de modo a melhorar as condições de navegação nos canais e no acesso aos portos públicos de Porto Alegre, Pelotas, Estrela, Cachoeira do Sul, bem como dos Terminais Privativos localizados na área de administração da SPH.	Sinalização náutica mantida	Percentual	100

PROGRAMA: PROGRAMA ESTADUAL DE IRRIGAÇÃO

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Capacitação de agricultores em manejo de água e proteção dos solos	SI	Induzir a população rural a utilizar métodos atualizados de manejo da água e proteção dos solos, com a finalidade de aumentar a produtividade e reduzir os riscos da atividade rural. Os agricultores serão treinados por um corpo técnico de 450 extensionistas. Estes, por sua parte, serão treinados por 40 profissionais oriundos da EMATER.	Produtor rural treinado e motivado para utilização de técnicas de uso racional da água na propriedade	Produtor	1.000
Reservação de água unifamiliar	SI	Apoiar os produtores rurais capacitados e motivados para a implantação de projetos de irrigação e uso racional do solo e água através da construção de micro-açudes com benefício unifamiliar; Este trabalho será centralmente executado com apoio técnico e de equipamento da Secretaria Extraordinária da Irrigação e Usos Múltiplos da Água (SEI) e do Departamento de Comandos Mecanizados (DCM) da Secretaria de Agricultura, em parceria com equipes técnicas das prefeituras.	Açude com capacidade de armazenar até 10.000 m³ de água	Açude	1.000

PROGRAMA: PROTEÇÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Ampliação e manutenção da Fauna e Flora e de produtos da Biodiversidade	FZB	Produzir e manter mudas da flora nativa no Jardim Botânico; adquirir e reproduzir animais do plantel do Parque Zoológico; extrair veneno de serpentes existentes no Núcleo de Ofídios de Porto Alegre do Museu de Ciências Naturais (NOPA/MCN).	Muda da flora nativa produzida	Muda	210.000
Conservação da biodiversidade, através da execução do Projeto de Conservação da Mata Atlântica (PCMA-RS)	SEMA	Conservar a biodiversidade, promovendo a distribuição equitativa dos benefícios da Mata Atlântica da Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, por meio de atividades que efetivem a implementação de Unidades de Conservação de proteção integral e de uso sustentável nas áreas núcleo e em áreas do entorno. Integrar ações de controle, educação, manejo e uso sustentável; estabelecer parcerias com instituições governamentais, não-governamentais e sociedade civil. Implementar Sistema de Informações Geográficas subsidiado por banco de dados interinstitucional. Estas ações estão previstas no Projeto de Conservação da Mata Atlântica (PCMA-RS), mediante recursos de convênio com o banco alemão KfW.	Peçanha extraída	Gramma	132
			Plantel aumentado	Animal	630
Controle da Contaminação Decorrente da Pecuária Intensiva com vistas à Recuperação de Ativos Ambientais	SEMA	Promoção de ações de recuperação de ativos ambientais, em especial de recursos hídricos, degradados pela atividade da pecuária intensiva (suinocultura, avicultura, bovinocultura de leite ou confinamento de gado de corte, piscicultura), através da adequação de unidades produtivas, tornando-as unidades demonstrativas, da capacitação de técnicos e gestores e da disseminação de práticas sustentáveis de uso dos recursos ambientais.	Plano de Manejo das Unidades de Conservação do PCMA-RS elaborado	Plano	2
			Unidade de Conservação do PCMA-RS em implementação	Unidade de Conservação	2
			Atividade de capacitação de produtores rurais realizada	Atividade	3

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

Controle da Contaminação Decorrente da Pecuária Intensiva com vistas à Recuperação de Ativos Ambientais	SEMA	Promoção de ações de recuperação de ativos ambientais, em especial de recursos hídricos, degradados pela atividade da pecuária intensiva (suinocultura, avicultura, bovinocultura de leite ou confinamento de gado de corte, piscicultura), através da adequação de unidades produtivas, tornando-as unidades demonstrativas, da capacitação de técnicos e gestores e da disseminação de práticas sustentáveis de uso dos recursos ambientais.	Atividade de capacitação de técnicos e gestores realizada	Atividade	1
Implantação de Áreas de Reserva Legal em Imóveis Rurais	SEMA	Promover a implantação de Áreas de Reserva Legal em imóveis rurais (propriedades particulares) mediante a utilização dos mecanismos de proteção instituídos pelo Código Florestal Federal, implicando na regularização destes imóveis. A ação contribuirá, ainda, para o uso sustentável dos recursos naturais, a conservação e reabilitação dos processos ecológicos e da biodiversidade e para o abrigo e proteção da fauna e flora nativas.	Unidade Demonstrativa criada	Unidade	3
			Área de Reserva Legal averbada	ha	3.000
Implementação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC), através da consolidação das Unidades de Conservação	SEMA	Avaliar as Unidades de Conservação (UCs) estaduais e municipais existentes; efetivar a implementação das UCs estaduais criadas, através da administração, planejamento, fiscalização e manutenção; cadastrar unidades de conservação municipais propostas, após as devidas análises e vistorias. Elaborar e publicar Plano do Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC), documento plurianual que deverá conter a análise e as diretrizes para a implementação das Unidades de Conservação estaduais e municipais já criadas, bem como a indicação de áreas prioritárias para a criação e implantação de novas Unidades de Conservação, cumprindo, desta forma, as atribuições legais previstas nos Decretos Estaduais nº 34.256/1992 e nº 38.814/1998.	Conselho das Unidades de Conservação estaduais instalado	Conselho	1
			Plano de manejo das Unidades de Conservação estaduais aprovado	Plano	2
			Unidade de Conservação estadual em implementação	Unidade de Conservação	6
Pesquisa e monitoramento da Fauna e Flora, atual e fóssil, e dos ecossistemas do Rio Grande do Sul	FZB	Desenvolver estudos taxonômicos, inventários florísticos e faunísticos, dinâmica de populações e comunidades terrestres e aquáticas e de espécies cinegéticas e manter coleções científicas.	Pesquisa em campo e monitoramento da fauna e flora do Rio Grande do Sul - estudo de região fisiográfica realizado	Estudo	12
			Pesquisa em campo e monitoramento da fauna e flora do Rio Grande do Sul - expedição realizada	Expedição	150
Reestruturação da Infra-estrutura e Tecnologia de Informação da FZB	FZB	Aproveitar e readequar a área disponível, modernizar redes de comunicação físicas e lógicas e utilizar recursos de fundos específicos para ampliação da infra-estrutura, além de implementar banco de dados da biodiversidade do Rio Grande do Sul. Apoiar a implementação e operacionalização dos Sistemas de Proteção Ambiental e de Recursos Hídricos - inclusão de Banco de Dados. Tratar águas de lagos existentes no Parque Zoológico, utilizando recursos do PRÓ-GUAÍBA e FEMA.	Estrutura física criada, ampliada e modernizada	Estrutura	6
			Lago tratado	Lago	2
Reflorestamento com Espécies da Flora Nativa Ameaçadas de Extinção	SEMA	Promover o reflorestamento com espécies da flora nativa ameaçadas de extinção, contribuindo para a conservação da biodiversidade e para a retirada da lista de espécies da flora ameaçadas de extinção e buscando ampliar a área de ocorrência natural destas espécies.	Muda de espécies da flora nativa ameaçadas de extinção plantada	Muda	25.000
Restauração de Mata Ciliar e Recuperação de Áreas Degradadas	SEMA	Estimular, apoiar e orientar ações de restauração de mata ciliar e de recuperação de áreas degradadas, através de sistemas de revegetação, enriquecimento e/ou densificação, observados os critérios técnicos e a legislação ambiental. Consolidar o Projeto de Restauração de Mata Ciliar e Recuperação de Áreas Degradadas, reconduzindo áreas ou ambientes degradados à sua condição natural, através da adoção de estratégias que visam minimizar ou reverter o potencial degradatório advindo de usos inadequados.	Muda de espécies da flora nativa plantada	Muda	60.000
			Projeto de recuperação de áreas degradadas aprovado	Projeto	50
Saneamento Ambiental em Bacias Hidrográficas com Alta Criticidade com vistas à Recuperação de Ativos Ambientais	SEMA	Apoiar, fomentar e implementar ações visando a recuperação da qualidade ambiental de Bacias Hidrográficas críticas, em articulação com outras áreas governamentais.	Projeto desenvolvido	Projeto	20

PROGRAMA: QUALIDADE E CONTROLE AMBIENTAIS

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Implementação de Sedes Regionais para Atividades de Qualidade e Controle	FEPAM	Promover a desconcentração institucional via regionalização das ações de qualidade e controle para todo o Estado, através da qualificação e instrumentalização das sedes regionais existentes e ampliação da rede.	Regional em operação	Regional	1
Realização de Monitoramento Ambiental com a divulgação de relatórios e boletins	FEPAM	Elaborar e divulgar dados de monitoramento da qualidade dos recursos ambientais (recursos hídricos, atmosféricos e de usos do solo), a serem consolidados e divulgados periodicamente, via relatórios e boletins.	Relatório e boletim de monitoramento ambiental divulgado	Documento	300

PROGRAMA: SEGURANÇA ALIMENTAR NA PRODUÇÃO, NO ARMAZENAMENTO E NO ABASTECIMENTO

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional		
Incremento do volume anual de comercialização na CEASA, de produtos selecionados.	Percentual		8		
Quantidade de alimentos aproveitados e distribuídos	Kg/mês		55.000		
Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Abastecimento do Estado do Rio Grande do Sul	CEASA	Centralizar o abastecimento de hortifrutigranjeiros do Estado do Rio Grande do Sul, auxiliando o crescimento dos produtores, atacadistas e varejistas, promovendo uma formação de preços saudável através da oferta de um shopping concentrador de oferta e procura, disponibilizando serviços como limpeza, segurança, manutenção, fiscalização de embalagens, classificação e sanidade de produtos, informação de mercado e retorno do ICMS aos municípios, visando à harmonia dos interesses dos clientes, empregados, acionistas e à melhoria da qualidade de vida da população gaúcha.	Alimento comercializado no Complexo CEASA/RS	Tonelada	559.000
			Alimento distribuído pelo programa assistencial "Tá no Prato"	Kg	2.640.000
			Embalagem de madeira substituída por embalagem plástica	Percentual	80
			Usuário beneficiado pelo complexo da CEASA/RS	Usuário	15.869
Armazenamento da Produção Agropecuária Gaúcha	CESA	Promover a política de armazenagem e segurança alimentar do Rio Grande do Sul, prestando serviços estratégicos na guarda, preservação e beneficiamento de grãos e outros produtos perecíveis e deterioráveis, regulando o fluxo de safras e proporcionando suporte indispensável à comercialização agrícola.	Granel armazenado	Tonelada	656.016

PROGRAMA: TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO	CEEE	Construir linhas de transmissão e subestações de energia elétrica visando aumentar a capacidade e a confiabilidade da rede básica de transmissão da CEEE-GT.	POTÊNCIA INSTALADA DO SISTEMA	MVA	3.854

PROGRAMA: ADMINISTRAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA PRISIONAL

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Prover o Sistema Prisional com os meios necessários ao cumprimento das disposições constitucionais	SSP	Gestão dos serviços e despesas efetuados pela Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE) em alimentação, saúde, higiene, educação, trabalho, acompanhamento jurídico e psicossocial, bem como com infra-estrutura e comunicações. Construção, ampliação e reforma de estabelecimentos prisionais; modernização dos equipamentos de segurança e vigilância; renovação e readequação da frota de veículos; aquisição de bens patrimoniais, equipamentos de informática e outros.	Casa prisional construída	Número	9
			Vaga criada em estabelecimentos prisionais	Número	6.120

PROGRAMA: ASSISTÊNCIA EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NO SISTEMA DE SAÚDE

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Assistência Complementar	SES	Implantar Redes de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência: Auditiva, Física, Mental, Autismo e Déficit Sensoriomotor. As Redes são constituídas por unidades especializadas descentralizadas e hierarquizadas, com equipes multiprofissionais, atendimentos especializados em reabilitação, com prescrição, adaptação e concessão de órtese, próteses e materiais especiais (OPM). Contempla também o serviço de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) interestadual, disponibilizando deslocamentos aéreos ou rodoviários para fins de tratamento fora do Estado, quando não existe na rede SUS/RS	Unidade de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência implantada	Unidade	57
Estruturação da Rede de Atendimento de Urgência/Emergência	SES	Ampliação da rede existente para atendimento das urgências/emergências através da implantação gradual de bases do SALVAR-SAMU em todas as regiões do Estado, tornando resolutivo o atendimento, com conseqüente diminuição da morbi-mortalidade.	Base de Atendimento do Salvar-SAMU implantada	Base	6

PROGRAMA: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional
Coefficiente de gestação na adolescência (dos 11 aos 19 anos)	1/1000		23
Coefficiente de mortalidade infantil (menores de 1 ano)	1/1000 nascidos vivos		8,93
Média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas	Consulta/habitante/ano		1,8
Média mensal de visitas domiciliares por família	Visita/família/mês		0,28
População coberta com primeira consulta odontológica programática	Percentual		17
Proporção da população coberta pelo Programa de Saúde da Família	Percentual		52
Proporção de altas por abandono de tratamento da tuberculose no total de casos notificados na coorte	Percentual		7,5
Proporção de mulheres captadas no 1º trimestre de gestação na área coberta pelo PSF	Percentual		100
Proporção de nascidos vivos com muito baixo peso ao nascer	Percentual		0,92
Razão entre exames preventivos do câncer do colo do útero em mulheres de 25 a 59 anos e a população feminina nesta faixa etária	Exame/mulher de 25 a 59 anos		0,31
Taxa de internação por alcoolismo na população de 10 anos ou mais	1/10000 habitantes		4
Taxa de internação por AVC na população de 60 anos ou mais	1/10000 habitantes		79,95
Taxa de internação por infecção respiratória aguda em menores de 5 anos de idade	1/1000		29,12
Taxa de internações por AVC na população de 30 a 59 anos	1/10000 habitantes		11,21

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
------	-------	-----------	---------	-------------------	---------------

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	UERGS	Desenvolver as atividades fins: ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão. Atualizar e modernizar recursos técnicos e de apoio ao ensino e pesquisa, capacitando a UERGS com recursos de referências bibliográficas, tais como base de dados internacionais e a atualização do parque computacional, para sua integração a sistemas nacionais e internacionais de Ensino à Distância (EAD), como a Universidade Aberta do Brasil e UNESCO. Manter as atividades de custeio e administrativas.	Atividade do Núcleo de Ensino à Distância-NEaD da Pró-Reitoria de Ensino, voltada às regiões de atuação da UERGS no Rio Grande do Sul	Atividade	16
			Projeto de extensão desenvolvido pela UERGS nos municípios do Rio Grande do Sul, através da Pró-Reitoria de Extensão	Projeto	26
			Projeto de pesquisa elaborado e aprovados pela Comissão de Avaliação de Projetos da UERGS	Projeto	7
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA NA ÁREA DA ENGENHARIA/ARQUITETURA	UERGS	Desenvolver capacitação em nível de especialização, beneficiando quadros para qualificar ações como: elaboração de projetos, execução de obras, auditoria, fiscalização de obras públicas e outras atividades relacionadas à formação superior respectiva.	Curso realizado	Curso	2
REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA E FUNCIONAL	UERGS	Criar na Universidade unidades que congreguem ações de ensino, pesquisa e extensão sob a égide de áreas de conhecimento. Transformar as atuais unidades da estrutura da UERGS, em pólos "campus" avançados, facilitando a integração à Rede Nacional de Ensino à Distância, como a Universidade Aberta do Brasil.	Unidade criada	Unidade	5

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER NO RIO GRANDE DO SUL

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO CENTRO ESTADUAL DE TREINAMENTO ESPORTIVO E PARQUE NÁUTICO	FUNDERGS	Manutenção e modernização do Centro Estadual de Treinamento Esportivo (CETE) e do Parque Náutico do Estado (PQE).	Espaço mantido	Unidade	2

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
AÇÕES INTEGRADAS DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	METROPLAN	Elaboração de estudos de soluções alternativas e intervenções de obras e serviços de infra-estrutura urbana em áreas de interesse social, identificadas nos planos municipais de desenvolvimento ou através de projetos de integração regional. Implantação de equipamentos urbanos, buscando a integração e a inclusão social, na Região Metropolitana e aglomerados urbanos, destacando entre eles o Programa Integrado de Habitação e Desenvolvimento Social da SEHADUR.	Projeto de engenharia para as vias de circulação do transporte coletivo elaborado	Projeto	22
			Projeto integrado de recuperação das áreas degradadas implantado	Percentual	100
			Projeto Linha Rápida - Trecho Avenida Baltazar de Oliveira Garcia concluído	Percentual	100
			Via de circulação do transporte coletivo pavimentada	km	66
INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL E DA MOBILIDADE URBANA	METROPLAN	Implantação do Sistema de Planejamento e Gestão da RMPA e das aglomerações urbanas, com sua respectiva adequação ao suporte legal. Elaboração de planos estratégicos de organização territorial e mobilidade urbana em conjunto com as esferas federal, regional e municipal em consórcio com a política da SEHADUR.	Estrutura de apoio técnico aos Comitês de Bacias institucionalizada	Percentual	80
			Plano de Desenvolvimento Regional elaborado	Unidade	2

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL E DA MOBILIDADE URBANA	METROPLAN	Implantação do Sistema de Planejamento e Gestão da RMPA e das aglomerações urbanas, com sua respectiva adequação ao suporte legal. Elaboração de planos estratégicos de organização territorial e mobilidade urbana em conjunto com as esferas federal, regional e municipal em consonância com a política da SEHADUR.	Plano Integrado de Transporte e Mobilidade Urbana elaborado	Unidade	2
			Plano Integrado de Transporte Rodoviaro elaborado	Percentual	100
			Sistema de Planejamento e Gestão reestrurado e implantado	Percentual	55
			Sistema Metropolitano de Avaliação do Parcelamento do Solo implantado	Percentual	100
PRODUÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA O PLANEJAMENTO E GESTÃO	METROPLAN	Produção de conhecimento e implantação de um sistema de administração de dados georreferenciados, qualificando a gestão e simplificando as rotinas. Capacitação dos gestores e técnicos municipais para compartilhar a gestão regional com a entidade estadual. Esta ação se desenvolverá através de três projetos: consolidação da informação, produção de conhecimento e repasse desse conhecimento na capacitação de agentes públicos.	Estudo socioeconômico e físico-territorial elaborado	Unidade	2
			Sistema de informações e administração de dados georreferenciados implantado	Percentual	80
QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPORTES METROPOLITANO DE PASSAGEIROS (SETM)	METROPLAN	Realizar, em conjunto com prefeituras municipais, população usuária e empresas operadoras, a racionalização e as melhorias operacionais no Sistema Metropolitano de Transporte, através da implantação de bilhetagem eletrônica, da renovação da frota, da revisão da política tarifária, da permanente avaliação dos serviços prestados no âmbito da Região Metropolitana de Porto Alegre e Aglomerações Urbanas.	Ônibus com bilhetagem eletrônica implantada	Unidade	420
			Ônibus da frota do Sistema Estadual de Transporte Metropolitano renovado e modernizado	Unidade	644
			Projeto de reavaliação das Concessões elaborado	Percentual	70
			SETM gerenciado e avaliado	Percentual	70
			Sistema Hidroviário de Passageiros implantado	Percentual	100

PROGRAMA: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COMO INDUTORA DO DESENVOLVIMENTO

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional		
Número de alunos matriculados nos cursos técnicos da Rede Pública Estadual	Aluno		15.821		
Número de escolas de Educação Profissional do Estado com avaliação externa	Escola		76		
Taxa de crescimento com recursos próprios (FETLSVC)	%		13		
Taxa de reprovação do ensino (FETLSVC)	%		10		
Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Ampliação e conservação dos espaços físicos da Educação Profissional	SE	Implementar a execução de obras imprescindíveis, visando a ampliação da oferta de vagas e a melhoria física das escolas de Educação Profissional da Rede Pública Estadual.	Área construída	m²	620
Ampliação e manutenção da oferta de vagas	FETLSVC	Instalar novos cursos e novas modalidades de funcionamento e atender aos alunos matriculados, desenvolvendo os currículos plenos dos cursos técnicos em funcionamento na instituição.	Área reformada	m²	1.530
			Aluno matriculado	Aluno	3.500
			Nova vaga criada	Vaga	100
Aquisição, atualização e conservação de equipamentos para cursos técnicos	SE	Implementar a aquisição e melhoria dos equipamentos fundamentais, inclusive do acervo bibliográfico, para os cursos técnicos de nível médio da Rede Pública Estadual, aprimorando tecnologicamente os recursos pedagógicos existentes.	Novo curso - nova modalidade implantada	Unidade	7
			Escola beneficiada	Escola	23

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

Desenvolvimento de projetos de inserção comunitária e de fomento institucional	FETLSVC	Desenvolver projetos institucionais que intensifiquem a inserção e as relações comunitárias, como a Incubadora Tecnológica e outros, captar recursos externos, através de parcerias-estratégicas públicas e privadas e da participação em editais disponibilizados por instituições de fomento à pesquisa e à educação, para ampliar a sustentação final do Órgão. Realizar as 23ª, 24ª, 25ª e 26ª Mostras Internacionais de Ciência e Tecnologia - MOSTRATEC e os 15º, 16º, 17º e 18º Seminários Internacionais de Educação Tecnológica - SIET.	Convênio e parceria estratégica implantada	Unidade	30
			Empresa incubada	Empresa	9
			MOSTRATEC/SIET realizado	Mostra-seminário	8
Formação de professores, gestores e trabalhadores	SE	Sistematizar ações de cooperação com instituições de nível superior, preferencialmente a UERGS, visando a formação pedagógica de professores (habilitação) bem como a capacitação técnica e pedagógica de professores e gestores em atuação. Oportunizar a trabalhadores cursos de formação inicial e continuada, visando a requalificação profissional.	Projeto de inserção executado	Projeto	60
			Professor habilitado	Professor	100
			Professor/gestor capacitado	Professor	372
Gestão da Educação Profissional	SE	Gerenciar a administração do Programa Educação Profissional; realizar pesquisa de inserção profissional; repassar recursos financeiros necessários às escolas com cursos técnicos de nível médio, garantindo a autonomia financeira e pedagógica das escolas, e para projetos pedagógicos e de geração de renda própria; custear as despesas mensais de manutenção com os serviços de energia elétrica, água e esgoto das escolas estaduais de Educação Profissional; difundir e aprimorar ferramentas, métodos e instrumentos de gestão na busca da melhoria da qualidade e no uso racional dos recursos, através de um processo continuado de planejamento e avaliação por resultados	Trabalhador qualificado	Trabalhador	1.072
			Escola beneficiada com o Programa Geração de Renda (PGR)	Escola	19
			Escola beneficiada com o repasse de recursos financeiros	Escola	38
Implantação de Centros de Referência	SE	Implantar Centros de Referência nas áreas de saúde, indústria, química, informática, meio ambiente, gestão, telecomunicações, turismo e hospitalidade e agropecuária, atuando como pólos irradiadores do conhecimento tecnológico e da formação pedagógica, como estratégia do desenvolvimento sustentável.	Escola com programa de gestão	Escola	19
			Centro implantado	Unidade	4
Integração das redes com compõem a Educação Profissional e expansão da oferta de vagas (Federal, Estadual, Particular e Comunitária)	SE	Implantar processo de avaliação institucional, avaliação externa e de acompanhamento de egressos; estimular o desenvolvimento de pesquisas e projetos como instrumentos pedagógicos; promover mostras regionais de trabalhos das escolas com Educação Profissional na Rede Pública Estadual; promover feira estadual das diferentes redes da Educação Profissional no Rio Grande do Sul; promover a implantação de novos cursos e a atualização didático-pedagógica e expansão no número de vagas dos cursos de Educação Profissional hoje existentes, de acordo com as vocações e aspirações regionais.	Curso existente atualizado	Curso	15
			técnica e pedagogicamente		
			Curso novo implantado na Rede Estadual de Educação Profissional	Curso	2
			Feira estadual realizada	Feira	4
			Instituição pesquisada	Instituição	76
Modernização da gestão	FETLSVC	Implementar o Planejamento Estratégico, garantindo a modernização da gestão, e capacitar professores e pessoal de apoio.	Mostra regional realizada	Mostra	8
			Plano implantado	Plano	1
			Servidor cadastrado no sistema RHE	Servidor	300
Modernização e qualificação do acervo bibliográfico e dos recursos e equipamentos didático-pedagógicos	FETLSVC	Adquirir livros, recursos e equipamentos didáticos, conservar o acervo, modernizar os equipamentos dos laboratórios e oficinas e implantar a Editora Liberato.	Servidor capacitado	Servidor	200
			Editora implantada	Unidade	1
			Laboratório e oficina modernizados	Unidade	50

Modernização e qualificação do acervo bibliográfico e dos recursos e equipamentos didático-pedagógicos	FETLSVC	Adquirir livros, recursos e equipamentos didáticos, conservar o acervo, modernizar os equipamentos dos laboratórios e oficinas e implantar a Editora Liberato.	Título bibliográfico e equipamento didático adquiridos	Unidade	200
--	---------	--	--	---------	-----

PROGRAMA: GARANTIA DE ACESSO E MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Atendimento educacional a pessoas portadoras de necessidades educativas especiais	SE	Atender alunos com necessidades educativas especiais em classes regulares Atender alunos com necessidades educativas especiais em classes especiais. Manter parcerias com instituições privadas não lucrativas especializadas neste atendimento.	Aluno atendido em classes especiais	Aluno	1.228
			Aluno atendido em classes regulares	Aluno	1.355
			Vaga mantida pelo Estado em instituições privadas	Vaga	627
Autonomia financeira e pedagógica das escolas estaduais	SE	Transferir às escolas estaduais as verbas da Autonomia Financeira das Escolas. Revisar os critérios de distribuição das verbas da Autonomia Financeira das Escolas para promover equidade na Rede Estadual de Ensino. Implementar mecanismo legal de transferência de recursos para as escolas que atendam alunos com vulnerabilidade socioeconômica, de forma a transformar em política pública o Programa Escola Aberta para a Cidadania.	Escola beneficiada pela Autonomia Financeira e Pedagógica	Escola	736
Equipamentos e material didático-pedagógico para as escolas estaduais	SE	Implantar laboratórios de informática educativa nas escolas estaduais que ainda não dispõem deste equipamento e assegurar o acesso à internet. Adquirir materiais e equipamentos para bibliotecas, laboratórios de ciências e informática, sala de multimeios, etc, em escolas da Rede Estadual. Manter a distribuição, em parceria com o MEC, de livros didáticos para o Ensino Fundamental e Médio. Produzir e divulgar materiais didático-pedagógicos.	Laboratório de informática implantado	Laboratório	377
			Material pedagógico distribuído às escolas	Unidade	54.040
			Nova biblioteca instalada	Biblioteca	45
			Novo laboratório de ciências e complementação de laboratórios já instalados	Laboratório	66
			Sala de multimeios beneficiada	Sala	168
Garantia de merenda nas escolas estaduais	SE	Transferir recursos financeiros relativos à merenda escolar aos municípios e às escolas estaduais de Educação Infantil e Ensino Fundamental.	Aluno atendido com merenda escolar	Aluno	326.843
Gestão administrativa do Sistema Estadual de Educação	SE	Qualificar os quadros da Secretaria da Educação e Coordenadorias Regionais de Educação para implementar a política educacional do governo. Qualificar os gestores de escolas da Rede Estadual. Manter cadastro de alunos para os programas do transporte escolar, merenda, repasse financeiro às escolas, bolsa-família, etc.. Manter rede informatizada nas escolas, SE e CREs. Manter sistemas informatizados, sistemas de transmissão de dados e os bancos de dados da SE. Manter o Órgão Central e as Coordenadorias Regionais.	Candidato a diretor capacitado	Candidato	1.288
			Escola em rede informatizada com as Coordenadorias e a Secretaria da Educação	Escola	736
			Profissional da Secretaria da Educação e das Coordenadorias Regionais de Educação qualificado	Profissional	100
Gestão da aprendizagem com foco na qualidade do ensino, em parceria com os municípios	SE	Implementar sistemas de metas e indicadores de resultado e esforço, monitorando taxas de repetência, evasão e distorção série-idade nas escolas estaduais. Criar sistema estadual de avaliação externa do rendimento escolar no Ensino Fundamental e Médio, aberto à adesão das redes municipais e particular. Estabelecer padrões de habilidades e competências cognitivas a serem desenvolvidas em cada ano do Ensino Fundamental e Médio, começando pelos padrões para alfabetização de crianças de 6 anos.	Aluno da Rede Estadual avaliado nos ensinos Fundamental e Médio	Aluno	208.134

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

Gestão dos recursos humanos das escolas estaduais	SE	<p>Redefinir os critérios para a distribuição dos prof. e servidores entre escolas por meio do Programa de Gerenciamento de Recursos Humanos da SE.</p> <p>Realizar estudos para aperfeiçoar o concurso para servidores de escolas. Aperfeiçoar a carreira do magistério estadual para articular valorização profissional e elevação da qualidade da educação de acordo com a legislação e as normas federais vigentes. Incluir conteúdos específicos da futura área de atuação do candidato nas provas dos concursos para o magistério estadual. Estabelecer parceria com a UERGS e outras Inst. de Ens. Superior para a implementação de programas destinados a suprir a falta de prof. de matemática, física e química na Rede Estadual. Oferecer formação continuada aos prof., vinculada ao trabalho em sala de aula e efetivo aumento dos níveis de aprendizagem dos alunos. Disponibilizar recursos financeiros para o PRADEM.</p>	<p>Professor e/ou servidor contratado por municípios através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Estadual no Município/PRADEM para escolas estaduais de difícil provimento</p>	Professor e/ou servidor	94
			<p>Professores de língua portuguesa, matemática, física, química, biologia, história, geografia e alfabetizadores capacitados</p>	Professor	13.750
Manutenção das condições de segurança das escolas estaduais	SE	<p>Manter segurança em escolas estaduais por meio de guarda escolar ou patrulhas e da revisão do programa PM Residente, visando sua posterior ampliação. Aperfeiçoar o Programa Escola Aberta para a Cidadania, como forma de prevenção da violência. Desenvolver o Programa de Prevenção à Violência em 100 escolas da Rede Estadual, localizadas em comunidades em situação de maior vulnerabilidade social.</p>	<p>Escola atendida com obras e reformas</p>	Escola	657
			<p>Escola guarnecida</p>	Escola	185
			<p>Escola inserida no Programa Escola Aberta para a Cidadania</p>	Escola	52
			<p>Escola mantida</p>	Escola	736
			<p>Pessoal capacitado pelo Programa de Prevenção à Violência</p>	Pessoa	60
			<p>Quadra esportiva construída</p>	Quadra	190
Oferta de Educação de Jovens e Adultos	SE	<p>Reorganizar a modalidade de oferta de Educação de Jovens e Adultos presencial. Oferecer exames supletivos, avaliando a possibilidade de realizar o Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), com o objetivo de reduzir as taxas de absenteísmo e reprovação. Manter a alfabetização de jovens e adultos por meio do Programa Alfabetiza Rio Grande.</p>	<p>Aluno participante do Programa Alfabetiza Rio Grande</p>	Aluno	360
Oferta de vagas no Ensino Fundamental	SE	<p>Consolidar o Ensino Fundamental de 9 anos. Expandir as centrais de vagas, em parceria com os municípios. Realizar cessação de escolas estaduais multisseriadas e/ou com número reduzido de alunos e municipalizar escolas em colaboração com prefeituras, revendo a atual repartição das matrículas do Ensino Fundamental entre escolas municipais e estaduais, de forma que o Estado tenha condições de criar um maior número de turmas de Ensino Médio. Manter o transporte escolar e construir uma programa estadual de transporte escolar.</p> <p>Manter o Programa Escola em Tempo Integral. Ampliar a oferta de ações socioeducativas no turno inverso ao da escola regular, através de parcerias com organizações não-governamentais. Realizar os Jogos Escolares.</p>	<p>Aluno atendido em ações socioeducativas no turno inverso ao da escola regular</p>	Aluno	1.265
			<p>Aluno atendido pelo Programa Escola em Tempo Integral</p>	Aluno	928
			<p>Aluno participante dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS)</p>	Aluno	84.040
			<p>Aluno transportado Central de Vagas</p>	Aluno	15.334
			<p>Aluno transportado</p>	Central de Vagas	10
Oferta de vagas no Ensino Médio	SE	<p>Expandir vagas no Ensino Médio diurno das escolas estaduais de municípios de médio e grande porte, mantendo as do noturno, através de: mais vagas nas escolas existentes e/ou novas escolas e/ou compra de vagas em escolas particulares. Manter o transporte escolar.</p>	<p>Aluno transportado</p>	Aluno	7.223

Oferta de vagas no Ensino Médio	SE	Expandir vagas no Ensino Médio diurno das escolas estaduais de municípios de médio e grande porte, mantendo as do noturno, através de: mais vagas nas escolas existentes e/ou novas escolas e/ou compra de vagas em escolas particulares. Manter o transporte escolar.	Vaga mantida pelo Estado em instituições privadas	Aluno	125
---------------------------------	----	--	---	-------	-----

PROGRAMA: IMPLEMENTAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

INDICADOR	Unidade de medida		COREDES	Meta Regional	
Análises anuais realizadas para a Vigilância em Saúde	Análise laboratorial/ano			414.710	
Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Implementação da Vigilância Ambiental em Saúde	SES	Promover a constituição de equipes municipais de Vigilância Ambiental em Saúde com vistas à vigilância dos agravos, riscos e fatores determinantes e condicionantes da saúde da população relacionados ao ambiente.	Município com Vigilância Ambiental em Saúde implementada	Município	70
Implementação da Vigilância em Saúde do Trabalhador	SES	Implementar a vigilância em ambientes de trabalho, através da adoção do sistema de informações (SIST) pelos municípios, e criação dos centros de referência, permitindo a atenção integral e a atuação preventiva nos processos de trabalho, inclusive dos trabalhadores da zona rural.	Centro de Referência Municipal criado	Centro de Referência	1
Implementação da Vigilância Epidemiológica	SES	Desenvolver atividades descentralizadas de vigilância epidemiológica em todos os municípios para conhecer, detectar ou prevenir fatores de risco, agravos e doenças, bem como para desencadear as medidas de controle pertinentes, visando a promoção da saúde da população. Desenvolver atividades descentralizadas com o objetivo de atingir cobertura de 95% ou mais para a vacina tríplice viral, em 70% dos municípios do Rio Grande do Sul. Implantação do Sistema de Verificação de Óbitos(SVO).	Município com cobertura de 95% ou mais para vacina tríplice viral	Município	55
			Município com vigilância epidemiológica certificado	Município	70
Implementação da Vigilância Sanitária no Estado	SES	Coordenar a descentralização de ações de Vigilância Sanitária conforme a pactuação e a capacidade instalada municipal.	Vigilância Sanitária descentralizada	Município	70

PROGRAMA: INCLUSÃO SOCIAL PELA AÇÃO CULTURAL

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
AÇÕES CULTURAIS VOLTADAS À PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA	SEDAC	Desenvolvimento de programas e ações culturais nos diversos municípios do Rio Grande do Sul, com ênfase especial às ações de prevenção à violência nos municípios de comprovada elevação de índice de criminalidade.	Ação cultural desenvolvida	Ação	170
CULTURA PARA TODOS - DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL	SEDAC	Desenvolvimento de atividades, programas e ações culturais nos diversos municípios do Rio Grande do Sul nas áreas de artes cênicas, artes visuais, música, artesanato e folclore, acervo e patrimônio, literatura, cinema e vídeo; estímulo à educação cultural e à formação de público nas diferentes camadas sociais.	Projeto e atividade cultural realizada	Unidade	46

PROGRAMA: PESQUISA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Ensino de Pós-Graduação	SES	Realização do Programa de Residência Integrada em Saúde (RIS), composto pelos Programas de Residência Médica (especialidades de Psiquiatria, Dermatologia e Medicina de Família e Comunidade) e Multiprofissional (ênfases em Saúde Mental Coletiva, Atenção Básica em Saúde, Dermatologia Sanitária, Pneumologia Sanitária). Realização dos Cursos de Especialização em Saúde Pública, em Saúde da Família, Enfermagem na Atenção Básica, Saúde Mental Coletiva, Vigilância em Saúde, Saúde Bucal, Gestão de Sistemas e Serviços da Saúde, Direito Sanitário. Qualificação dos recursos humanos da SES através de Mestrado e Doutorado.	Aluno formado	Aluno	1.380
Ensino Profissional	SES	Realização anual do Curso Técnico de Enfermagem. Finalização dos projetos para implementação dos cursos de Técnico Agente Comunitário, Técnico em Higiene Dental, Técnico em Vigilância em Saúde, Técnico em Registro e Informação de Saúde. Sistematização de demandas para atividades e programas de ensino profissional não oferecidos no Estado.	Aluno formado	Aluno	64

PROGRAMA: PREVENÇÃO E COMBATE DE INCÊNDIOS, BUSCAS E SALVAMENTOS

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Prevenção e combate a incêndios, buscas e salvamentos pelo Corpo de Bombeiros	SSP	O Corpo de Bombeiros da Brigada Militar é responsável pelas ações de prevenção e combate a sinistros em todo o Estado, realizando também atividades de busca e salvamento e de defesa civil. Visa-se com esta ação a manter as atividades que já são realizadas pelo Corpo de Bombeiros, e implementá-las através da realização de investimentos específicos que possibilitem a constante melhoria dos serviços prestados à comunidade.	Atendimento prestado	Atendimento	535.237

PROGRAMA: PREVENÇÃO E REPRESSÃO À CRIMINALIDADE

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional
Taxa de corrupção (ativa/passiva, peculato e concussão)	1/10000 habitantes		0,27
Taxa de delitos envolvendo armas de fogo sem autorização e em desacordo com determinação legal ou regulamentar - arts. 12 a 18 da Lei nº 10.826/2003	1/10000 habitantes		1,27
Taxa de entorpecentes (posse)	1/10000 habitantes		1,41
Taxa de entorpecentes (tráfico)	1/10000 habitantes		1,03
Taxa de estelionato	1/10000 habitantes		3,77
Taxa de extorsão	1/10000 habitantes		0,41
Taxa de extorsão mediante seqüestro	1/10000 habitantes		0,02
Taxa de furto	1/10000 habitantes		56,1
Taxa de homicídios	1/10000 habitantes		0,52
Taxa de latrocínios	1/10000 habitantes		0,05
Taxa de roubos (exceto roubo de veículos e latrocínio)	1/10000 habitantes		27,05
Taxa de roubos de veículos (exceto roubo de veículos com morte)	1/10000 veículos		12,75

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Apuração das infrações penais e execução das demais funções de Polícia Judiciária	SSP	Realização das atividades atinentes às atribuições de polícia judiciária, estabelecidas na legislação vigente, com fulcro nos objetivos implementados por meio do Programa de Modernização e Melhoria da Gestão Pública (PMMGP), em especial: (a) na redefinição de processos de trabalho e estratégia de implantação das reformas sugeridas, (b) na execução da estratégia de reestruturação e modernização dos processos de trabalho e (c) na implantação e aperfeiçoamento de sistemas de gerenciamento e prestação dos serviços públicos, com base em indicadores, sempre visando à qualificação da utilização do sistema de Inteligência Policial.	Inquérito remetido	Inquérito	431.710
			Procedimento especial para adolescentes remetido	Procedimento	37.853
			Termo Circunstanciado remetido	Termo Circunstanciado	474.480
Policiamento ostensivo e preservação da ordem pública	SSP	Policiamento ostensivo, através da Brigada Militar, cumprimento das missões estabelecidas na legislação vigente. Suporte administrativo e operacional à Brigada Militar para o desempenho de suas atividades.	Estabelecimento inspecionado	Estabelecimento	496.517
			Pessoa abordada	Pessoa	74.350.933
Realização de perícias criminais e de serviços de identificação	SSP	Operacionalização das rotinas pertinentes às perícias criminais, médico-legais, laboratoriais e serviços de identificação civil e criminal, visando a coleta e a produção da prova técnica processual e a confiabilidade dos processos de identificação e emissão da cédula de identidade civil, bem como a implementação de projetos destinados à aplicação de novas tecnologias.	Veículo abordado	Veículo	45.769.324
			Carteira de Identidade emitida	Carteira de Identidade	25.938
			Laudo Pericial realizado	Laudo	35.342

PROGRAMA: PROGRAMA DE ATENÇÃO À JUVENTUDE

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Coordenação e Apoio a Programas de Atendimento ao Egresso do Sistema Socioeducativo	FASE	Coordenar e apoiar tecnicamente o desenvolvimento de programas de apoio ao egresso do Sistema Socioeducativo através de ações de integração de redes de atendimento, visando sua inserção na comunidade de origem, de acordo com a legislação em vigor.	Egresso atendido	Pessoa	728

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

ESTÍMULO À CRIAÇÃO DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA	SJDS	Estimular o desenvolvimento de grupos de convivência tendo como suporte o esporte, a cultura e o lazer, constituindo novas perspectivas de relacionamento e de valorização da auto-imagem.	Jovem atendido	Pessoa	400
Execução das Medidas Socioeducativas de Internação e Semiliberdade	FASE	Executar o atendimento especializado das medidas de internação e semiliberdade, atendendo 1.100 e 25 adolescentes, respectivamente (situação em 13.04.07), de acordo com o ECA, Sistema Nacional /SINASE e diretrizes de descentralização. A medida de semiliberdade será realizada mediante parceria, a partir dos municípios onde existem recursos da Fundação para esse fim (60 vagas atuais), estendendo-se, posteriormente, aos demais municípios onde já existem unidades de internação (140 novas vagas), e outras localidades, conforme demanda.	Adolescente atendido	Pessoa	652
Geração de Oportunidade de Trabalho e Renda para Jovens	FGTAS	Conjunto de projetos e atividades específicas que representem oportunidade de ingresso no mercado de trabalho para jovens, tais como: incentivo financeiro concedido às empresas, durante 6 meses, pela admissão de jovens de 16 a 24 anos, sem experiência profissional comprovada, no primeiro emprego, pelo regime CLT; realização de cursos de qualificação para o trabalho; estímulo a atividades autônomas; fomento ao empreendedorismo individual, associativo ou cooperativo; intermediação de emprego formal; incentivo à retomada de estudos em estabelecimento de ensino formal, na perspectiva de elevação de escolaridade. Esta ação tem por finalidade facilitar a inserção qualificada e a permanência do jovem no mundo do trabalho, viabilizando o acesso à renda, ampliando sua auto-confiança e autonomia.	Jovem assistido em atividade empreendedora	Pessoa	2.000
			Jovem inserido no mercado formal de trabalho pela intermediação realizada nos postos de atendimento Jovem qualificado	Pessoa	6.529
INSTALAÇÃO DE CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENÇÃO À JUVENTUDE	SJDS	Instalação de Centro Integrado Interdisciplinar de Referência para o jovem, contemplando ações nas áreas de defesa dos direitos, adaptação profissional, cultura, lazer e esporte.	Centro de Referência instalado	centro	1.063
					1

PROGRAMA: PROGRAMA DE ATENÇÃO E PROMOÇÃO À FAMÍLIA

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
ATIVIDADES NO ÂMBITO DO PLANEJAMENTO FAMILIAR	SJDS	Dar a conhecer o conteúdo e significado do planejamento familiar através de encontros, debates e discussões sobre o tema.	Pessoa informada sobre planejamento familiar	peessoa	420
COORDENAÇÃO DA POLITICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	SJDS	Apoiar tecnicamente, capacitar, assessorar os municípios, os conselhos municipais, os executores municipais para implantar e implementar a política de assistência social de acordo com a Norma Operacional Básica/NOB/SUAS/2005.	Gestor, conselheiro e profissional capacitados para a implementação do Sistema Único de Assistência Social	Pessoa	1.548
			Município habilitado ao Sistema Único de Assistência Social	Município	5
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO COMO FONTE DE RENDA	FGTAS	Cadastrar e identificar o artesão; habilitar para o exercício da profissão, através de qualificação técnica e empreendedora e da emissão de carteira profissional, possibilitando a venda dos produtos com emissão de Nota Fiscal e isenção de ICMS; organizar o trabalho artesanal no Estado, em grupos associativos ou cooperativos; apoiar a comercialização dos produtos através da organização de feiras, de âmbito municipal a internacional. visando a inserção do artesão no mercado de trabalho e conseqüente geração de renda.	Artesão formalizado inserido na atividade artesanal	Pessoa	6.169
			Artesão qualificado (através de curso de técnicas específicas, capacitação gerencial ou organização do trabalho em associação ou cooperativa)	Pessoa	2.000
			Evento apoiado e promovido	Evento	32

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO	FGTAS	Apoiar o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras de caráter individual ou coletivo, voltadas a trabalhadores em geral, facilitando o acesso ao crédito, disponibilizando assistência técnica e gerencial ao empreendedor, apoiando e fortalecendo a atividade autônoma, inserindo em programas de formação profissional voltados tanto para a atividade meio quanto para a atividade fim. Esta ação deverá propiciar: inserção dos participantes da ação em outros programas articulados; elevação de escolaridade; organização do trabalho de forma individual, associativa ou cooperativa; inserção produtiva, através de Frentes Emergenciais de Trabalho; fomento ao cooperativismo; geração do auto-emprego; geração de novos postos de trabalho para o mercado.	Empreendedor assistido	Pessoa	3.300
			Trabalhador participante de frentes emergenciais de trabalho	Pessoa	1.567
HABILITAÇÃO DE TRABALHADORES AO RECEBIMENTO DO SEGURO-DESEMPREGO	FGTAS	Atender o trabalhador desempregado, empregado doméstico inscrito no FGTS e o pescador artesanal, recebendo, conferindo e encaminhando, através de sistema próprio, a documentação necessária para habilitá-lo ao recebimento do benefício financeiro previsto em lei. O atendimento é prestado em Agências da FGTAS, disponibilizadas ao trabalhador, de acordo com o convênio firmado entre a FGTAS e o Ministério do Trabalho e Emprego.	Trabalhador beneficiado	Pessoa	665.711
INTERMEDIÇÃO DE EMPREGO FORMAL NO MERCADO DE TRABALHO	FGTAS	Colocar trabalhadores no mercado de trabalho formal, a partir da intermediação empregador/empregado, da captação de vagas junto a empresas, da pré-seleção e encaminhamento dos candidatos de acordo com o perfil da vaga ofertada. O atendimento é disponibilizado a trabalhadores de diversos segmentos sociais respeitando as políticas públicas voltadas a essa população, em Agências nas 26 regiões dos COREDES, sob supervisão técnica. Através desta ação também serão executados: a Pesquisa de Emprego e Desemprego em Porto Alegre e Região Metropolitana, com publicação periódica do "Informe PED"; e a emissão de Carteiras de Trabalho e Previdência Social. O controle é realizado a partir de um sistema informatizado, o SIGAE, que viabiliza aos trabalhadores informações sobre as vagas disponíveis no mercado e, aos empregadores, informações sobre o perfil de trabalhadores cadastrados.	Carteira do Trabalho e Previdência Social emitida	Unidade	283.309
			Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED realizada Trabalhador empregado	Pesquisa	48
QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL	FGTAS	Realizar cursos de qualificação social e profissional para trabalhadores empregados, desempregados ou subempregados, pessoas em situação de vulnerabilidade de todos os segmentos sociais e membros de Comissões Municipais de Emprego (CME) para o exercício de sua função. Os cursos são realizados através da contratação de entidades executoras de cursos. Essa ação atende demandas das CME para a aplicação dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), de acordo com as Resoluções do CODEFAT, de Projetos Especiais para a contrapartida do Estado, definida em Cláusula do Convênio firmado entre a FGTAS e o Ministério do Trabalho e Emprego. No desenvolvimento das ações deverão ser priorizadas as regiões com maiores índices de desemprego e menores índices de desenvolvimento econômico e social do Estado.	Pessoa qualificada	Pessoa	116.365
					10.638
REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL À FAMILIA	SJDS	Estimular a Rede de Proteção Social - Básica e Especial - constituída por um conjunto de programas, serviços e benefícios executados nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS) implantados nos municípios de acordo com o seu porte e realidade local, com foco nas famílias referenciadas, com atenção voltada à criança, ao adolescente, à pessoa idosa, à pessoa portadora de deficiência, à pessoa adulta, para que superem situações de vulnerabilidade social, tendo a participação do Estado no co-financiamento através de repasse de recursos aos municípios. Estimular as ações integradas de enfrentamento à violência infanto-juvenil e as ações do Programa Estadual Primeira Infância Melhor (PIM), instituído pela Lei 12.544, de 03 de julho de 2006.	CRAS e CREAS implantados e implementados	Unidade	43
			Famílias beneficiadas pelo serviços de proteção social	Familia	102.000

PROGRAMA: PROGRAMA DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
AÇÕES DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA	SJDS	Capacitar atores sociais para promover a prevenção da violência, através de seminários e grupos operativos, visando a valorização da pessoa, a fim de prevenir a solução violenta de conflitos. Esta ação participa do Programa Estadual de Prevenção da Violência e tem como ênfase a realização de atividades culturais e o fomento ao desenvolvimento socioeconômico do indivíduo.	Pessoa capacitada	Pessoa	4.560
APOIO A PROJETOS DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	SJDS	Convênio com municípios para ações que garantam a execução de deliberações do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDICA) e implementação de programas locais.	Projeto beneficiado financeiramente pelo Fundo Estadual para a Criança e o Adolescente (FECA)	Projeto	70
APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO À ORGANIZAÇÃO E AO FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS TUTELARES	SJDS	Desenvolver atividades de formação e produção de materiais destinados ao exercício das funções dos Conselhos Tutelares.	Conselheiro Tutelar capacitado	Pessoa	200
			Conselho Tutelar em funcionamento	Conselho	20
ATENDIMENTO À COMUNIDADE NO VIDA CENTRO HUMANÍSTICO E PARQUE DE RECREAÇÃO DO TRABALHADOR	FGTAS	Desenvolver atividades que promovam a dignidade da pessoa com vistas à convivência com famílias, idosos, adultos, adolescentes e crianças, voltadas para a saúde, educação, cultura, meio ambiente, recreação, lazer, esporte e trabalho, na perspectiva de garantir o acesso aos direitos sociais básicos, preferencialmente aos segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade social, no Vida Centro Humanístico, Espaço Social e Comunitário e Parque de Recreação do Trabalhador.	Atendimento realizado	Atendimento	2.000.000
Atendimento à Pessoa Portadora de Deficiência e Altas Habilidades	FADERS	Promover, implantar e implementar serviços para Pessoa Portadora de Deficiência (PPD) e Pessoa Portadora de Altas Habilidades (PPAH), visando à produção de conhecimento, ao desenvolvimento de novas metodologias, assessoramento e capacitação de pessoas, processos e estruturas nas questões relativas a esse segmento social, tendo como referência o atendimento prestado nas Unidades de Execução Especializada da FADERS.	Assessoramento técnico prestado	Unidade	300
			Passe Livre Intermunicipal distribuído	Pessoa	2.850
			Pessoa capacitada	Pessoa	4.000
			Pessoa Portadora de Altas Habilidades beneficiada	Pessoa	800
			Pessoa Portadora de Deficiência beneficiada	Pessoa	4.000
			PPD acompanhado no mercado de trabalho	Pessoa	640
CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE RESTAURANTES POPULARES	SJDS	Implantar restaurantes populares que ofereçam refeições equilibradas, nutritivas, em ambientes adequados, a preços acessíveis, em cidades de médio e grande porte, garantindo o direito humano à alimentação e nutrição, através de repasse aos municípios e entidades.	Restaurante popular público implantado	Restaurante	1
COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL	SJDS	Promover, de forma articulada com o Programa Fome Zero do Ministério do Desenvolvimento Social do Governo Federal, com os municípios e entidades da sociedade civil, a política de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SANS) através de ações de apoio técnico, capacitação na área de segurança alimentar, seminários, conferências, campanhas de esclarecimento e sensibilização, diagnósticos, plenárias do Conselho Estadual de Segurança Alimentar (CONSEA), elaboração de textos, informações, material educativo para auxiliar e subsidiar a formulação de ações no contexto da segurança alimentar e na implantação de conselhos municipais de SANS.	Encontro técnico realizado	Encontro técnico	200
COORDENAÇÃO DAS AÇÕES RELATIVAS À POLÍTICA ESTADUAL DO IDOSO	SJDS	Promover articulação intersecretarial, bem como estabelecer parcerias com a sociedade civil, visando atender ao disposto na Lei 11.517/00.	Idoso beneficiado	Pessoa	400
			Profissional qualificado	Pessoa	80
DIVULGAÇÃO DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR	SJDS	Divulgar informação ou orientar, através de conferências, edição de cartilhas, folders, campanhas educativas, palestras e seminários; sediar reuniões do Fórum Nacional de Programa Estadual de Defesa do Consumidor (PROCON), com utilização do Fundo Estadual do Consumidor (FECON).	Campanha publicitária realizada	Campanha	7
ESPECIALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DE PORTADORES DE PSICOPATOLOGIAS ABRIGADOS NA FPERGS	FPERGS	Na FPERGS, 78% da população atendida é portadora de algum tipo de psicopatologia. Sendo assim, é de fundamental importância qualificar os servidores para o atendimento diário e permanente, tendo em vista a gravidade das situações clínicas dos abrigados.	Servidor qualificado	Servidor	758

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

ESTÍMULO À RESOLUÇÃO NÃO-VIOLENTA DE CONFLITOS E À EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	SJDS	Estimular o compartilhamento de responsabilidades na busca de solução de conflitos, respeitadas as potencialidades dos indivíduos e as possibilidades do meio social, bem como promover a educação em direitos humanos.	Escola participante	Escola	210
			Pessoa atingida	Pessoa	105.000
			Pessoa capacitada	Pessoa	750
ESTÍMULO E APOIO À CRIAÇÃO DOS FUNDOS DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NOS MUNICÍPIOS	SJDS	Apoiar tecnicamente a criação de Fundos Municipais da Criança e Adolescente destinados à captação de recursos financeiros de pessoas físicas e jurídicas.	Município assessorado	Município	13
ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER	SJDS	Atendimento à população feminina vitimizada, prestando apoio jurídico, psicológico e encaminhamento aos demais serviços da rede pública, bem como oportunizando cursos de capacitação profissional, resgate de auto-estima, propiciando condições para a conquista da cidadania.	Mulher atendida	Pessoa	12.000
			Mulher qualificada	Pessoa	2.500
EXECUÇÃO DAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO DE ABRIGO E DE APOIO E ORIENTAÇÃO SOCIOFAMILIAR	FPERGS	Proteção às crianças e adolescentes do Rio Grande do Sul em situação de vulnerabilidade atendidos nos abrigos e centros sociais da Fundação de Proteção Especial, de forma suplementar aos municípios.	Criança e jovem atendidos	Pessoa	860
IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE REFERÊNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	SJDS	Instalar Centros de Referência Alimentar e Nutricional (CRANs), disponibilizando equipamentos públicos para a elaboração e fornecimento de alimentos, prestação de serviços de utilidade pública e cursos profissionalizantes, em quatro macrorregiões do Estado, através de repasse de recursos financeiros aos municípios.	Centro de Referência implantado	Unidade	1
IMPLANTAÇÃO DE COZINHAS, HORTAS COMUNITÁRIAS E BANCO DE ALIMENTOS	SJDS	Proporcionar, através de ação articulada com o Programa Fome Zero do Ministério do Desenvolvimento Social, com os municípios e entidades da sociedade civil, espaço para produção, elaboração e fornecimento de alimentos saudáveis a baixo custo, produzidos adequadamente conforme legislação sanitária vigente, como instrumento de garantia da segurança alimentar para populações vulneráveis, propiciando igualmente a oportunidade de trabalho e apropriação de renda e constituindo equipamentos públicos de apoio aos sistemas locais de abastecimento alimentar que arrecadam alimentos provenientes de doações e visam garantir à população em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar o acesso à alimentação digna. Distribuir cestas básicas, através de repasse de recursos financeiros aos municípios e entidades.	Banco de alimentos implantado	Unidade	1
			Cozinha comunitária pública implantada	Unidade	36
			Horta comunitária implantada	Unidade	36
Implementação da Política Pública para Pessoa Portadora de Deficiência e Pessoa Portadora de Altas Habilidades	FADERS	Desenvolver ações integradas e articuladas na diversas áreas de atendimento/atenção à PPD e à PPAH, em parceria com órgãos governamentais, municípios e ONGs, visando a implementação da política pública para esse segmento social, com a participação dos COREDEs e da FAMURS.	Conselho municipal dos direitos das PPD assessorado	Conselho	36
			Fórum realizado para descentralização da política pública para PPD e PPAH	Fórum	4
			Gestor municipal assessorado	Pessoa	300
			Município com políticas públicas implementadas	Município	20
INSERÇÃO FAMILIAR E COMUNITÁRIA DE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS EM FASE DE DESLIGAMENTO DA FPERGS	FPERGS	Acompanhar jovens em fase de desligamento da Fundação de Proteção Especial, após os 18 anos, no processo de retorno à família e comunidade, visando a plena autonomia de vida e efetivação da reintegração.	Seminário e curso realizados	Evento	40
			Jovem atendido	Pessoa	117
MUNICIPALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR	SJDS	Promover o apoio técnico e financeiro aos municípios visando implantar e desenvolver ações de promoção aos direitos do consumidor.	Município com PROCON instalado	Município	21
PROMOÇÃO DA GARANTIA DOS DIREITOS DAS COMUNIDADES INDÍGENAS	SJDS	Articulação, com os demais órgãos, da garantia dos direitos dos povos indígenas, através do desenvolvimento de projetos que estimulem a etnosustentabilidade; legalização de nascimentos, casamentos, óbitos, etc. com a correspondente documentação legal.	Família indígena atingida	Família	7

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

PROMOÇÃO DA GARANTIA DOS DIREITOS DAS COMUNIDADES NEGRAS, AFRO-DESCENDENTES E QUILOMBOLAS	SJDS	Articular junto a outros órgãos a elaboração de projetos para a garantia dos direitos humanos das comunidades negras, afrodescendentes e quilombolas.	Comunidade negra, afro-descendente e quilombola beneficiada	Comunidade	4
PROMOÇÃO DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR, FISCALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE CONSUMO E ESTÍMULO À MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	SJDS	Prestar atendimento e orientação aos consumidores, efetuar registro de reclamações, fiscalizar estabelecimentos, apreender produtos, aplicar multas e mediar conflitos de consumo.	Estabelecimento fiscalizado	Estabelecimento	6.000
			Pessoa atendida	Pessoa	750.000
PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	SJDS	Desenvolver atividades para orientar, fornecer subsídios, apoiar a implementação de serviços e a constituição da rede de atendimento às vítimas de violência, bem como o atendimento da Lei nº 11.340 (Maria da Penha); Lei nº 12.296 (Programa Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil) e outras que contemplem a complexidade da violência de modo geral.	Serviço implementado	Serviço	80
REORDENAMENTO INSTITUCIONAL DA FPERGS	FPERGS	Construir e equipar abrigos residenciais, adequando estruturas físicas e materiais às necessidades da população, conforme princípios apregoados pela Constituição Federal, Art. 227, pelo ECA e Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) em seu Art. 13º, bem como suprir e adequar o quadro funcional.	Abrigo residencial instalado	Unidade	9

PROGRAMA: PROGRAMA ESTADUAL DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Implantação do Programa de Prevenção da Violência	SES	Formação do Comitê Estadual de Prevenção da Violência, com a finalidade de integrar esforços articulados de sete Secretarias de Estado (da Saúde, da Justiça e do Desenvolvimento Social, da Cultura, do Turismo, Esporte e Lazer, da Ciência e Tecnologia, da Segurança Pública e da Educação), bem como da sociedade civil organizada. Definição de critérios para a seleção dos municípios alvo. Realização de levantamento dos programas de prevenção da violência já existentes. Elaboração do diagnóstico da violência por causas externas nas áreas selecionadas, com vistas a uma entrada progressiva dos 50 municípios alvo que apresentam os mais altos índices de violência por causas externas.	Rede Social de Prevenção da Violência implantada	Rede	17
PROGRAMA SEGUNDO TEMPO	FUNDERGS	Contribuir com a redução dos índices de violência oportunizando a ocupação produtiva do tempo ocioso dos jovens, diminuindo a sua situação de risco e vulnerabilidade social.	Núcleo educacional implantado	Unidade	10
RECRIANDO O ESPORTE JOGUE LEGAL	FUNDERGS	Democratizar o acesso à prática desportiva e de lazer a crianças e adolescentes entre 7 e 16 anos, com ação integrada à educação, visando reduzir o tempo de exposição a situação de risco e vulnerabilidade social; contribuir para a redução dos índices de violência.	Núcleo de esporte implementado	Unidade	5

PROGRAMA: PROGRAMA GAÚCHO DE SANEAMENTO

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional		
Economia com abastecimento de água (total) nos municípios atendidos pela CORSAN	Economia		751.457		
Economia servida com esgotamento sanitário (total) nos municípios atendidos pela CORSAN	Economia		82.615		
Número de Gestores Públicos Municipais capacitados pelas Oficinas para elaboração de Planos e Projetos na área de Saneamento	Unidade		100		
Número de regiões funcionais com plano diretor de resíduos sólidos	Unidade		1		
Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	CORSAN	Investimentos em ampliação, implantação e melhorias operacionais nos sistemas de captação, adução, tratamento, reservação e distribuição de água. Esta ação depende, para sua integral execução, da contratação de financiamentos, junta a agências de crédito, na ordem de 28% do montante indicado.	Economia abastecida	Economia	751.457
EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	CORSAN	Investimentos em ampliação, implantação e melhorias operacionais nos sistemas de coleta, tratamento e disposição final de esgotos. Esta ação depende, para sua integral execução, da contratação de financiamentos, junta a agências de crédito, na ordem de 30% do montante indicado.	Economia servida	Economia	82.615
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	METROPLAN	Produção de conhecimento e implantação de soluções alternativas sustentáveis em conjunto com a população usuária, setores produtivos e prefeituras municipais para a gestão de resíduos sólidos do Estado.	Plano Diretor de Resíduos Sólidos Regionais elaborado	Unidade	1

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	METROPLAN	Produção de conhecimento e implantação de soluções alternativas sustentáveis em conjunto com a população usuária, setores produtivos e prefeituras municipais para a gestão de resíduos sólidos do Estado.	Unidade de processamento e destino final de resíduos sólidos implantada	Unidade	8
---	-----------	--	---	---------	---

PROGRAMA: PROGRAMA INTEGRADO DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional
Necessidades Habitacionais no Rio Grande do Sul	Unidade habitacional	Vale do Cai	5.400
		Vale do Rio dos Sinos	39.150
		Metropolitano-Delta do Jacuí	83.250
		Centro Sul	13.500
		Paranhana-Encosta da Serra	6.750

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES E GALPÕES COMUNITÁRIOS EM RESERVAS INDÍGENAS	SEHADUR	Produção de casas e galpões comunitários para a população indígena, em parceria com órgãos do Governo do Estado, municipais e a sociedade civil.	Casa construída	Unidade	63
			Galpão comunitário construído	Unidade	3
CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES, MELHORIAS HABITACIONAIS E LOTES URBANIZADOS	SEHADUR	Construção de habitações, melhorias habitacionais e lotes urbanizados através de parcerias do Estado com o Ministério das Cidades, Caixa Econômica Federal, municípios, cooperativas, associações da sociedade civil e iniciativa privada. Implementação dos programas de incentivo para a construção e/ou reforma de habitações dos pequenos produtores rurais.	Casa construída	Unidade	9.048
			Lote urbanizado produzido	Unidade	2.261
			Melhoria habitacional executada	Unidade	3.769
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO	SEHADUR	Promoção de ações de regularização fundiária e reassentamento em áreas prioritariamente do Estado e localizadas na Região Metropolitana, aglomerados urbanos e municípios com mais de 100.000 habitantes, executando levantamento topográfico, cadastro sócio-econômico, Estudo de Viabilidade Urbanística (EVU), projetos e obras de infra-estrutura, individualização e registro de lotes e aquisição e urbanização de áreas para reassentamentos. Dentro das ações será dada prioridade ao reassentamento das famílias, cujas moradias estão impedindo as obras de ampliação da pista do aeroporto de Porto Alegre (Vilas Dique e Nazaré).	Lote regularizado	Unidade	21.210

PROGRAMA: PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR

INDICADOR	Unidade de medida	COREDES	Meta Regional
Número de crianças beneficiadas entre 0 e 6 anos de idade	Criança		15.181
Número de famílias atendidas	Família		15.181
Número de municípios capacitados com o Programa implantado	Município		44

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Capacitação Permanente das Equipes Envolvidas	SES	Realização de Encontros e Seminários semestrais e /ou anuais para troca de experiências e divulgação do PIM. Realização de capacitações sistemáticas para equipes técnicas, com vistas ao gerenciamento do Programa nos municípios, nas Coordenadorias Regionais de Saúde e para os representantes das Secretarias Estaduais parceiras, com utilização de materiais teórico-metodológicos, como os Guias de Orientação. Articulação permanente com a rede de serviços dos municípios para viabilizar a intersetorialidade nas ações.	Encontro e Seminário realizado	Seminário	8

PROGRAMA: SEGURANÇA TRANSFUSIONAL E QUALIDADE DE SANGUE

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Gerenciamento e Gestão da Hemorrede Pública	FEPPS	Proporcionar os meios para que se institucionalize no Estado uma rede intra-organizacional para garantir a disponibilidade dos serviços, a qualidade da atenção e a segurança do sangue em toda a Hemorrede, através da ampliação de áreas físicas em três serviços, aquisição de equipamentos, modernização gerencial e operacionalização dos serviços de hemoterapia e hematologia.	Serviço acreditado	Unidade	1

Gerenciamento e Gestão da Hemorrede Pública	FEPPS	Proporcionar os meios para que se institucionalize no Estado uma rede intra-organizacional para garantir a disponibilidade dos serviços, a qualidade da atenção e a segurança do sangue em toda a Hemorrede, através da ampliação de áreas físicas em três serviços, aquisição de equipamentos, modernização gerencial e operacionalização dos serviços de hemoterapia e hematologia.	Serviço ampliado/adequado	Unidade	1
---	-------	---	---------------------------	---------	---

PROGRAMA: TERCEIRO SETOR E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Capacitação de recursos humanos para atuação no Terceiro Setor	SJDS	Qualificar pessoas da sociedade gaúcha para atuarem com qualidade e profissionalismo em organizações sociais, em especial nos aspectos da gestão.	Pessoa qualificada	Pessoa	300
Estímulo ao Crescimento, Qualificação e Profissionalização do Terceiro Setor no Rio Grande do Sul	SJDS	Multiplicar o número de projetos sociais realizados em todo o Estado, com parcerias privadas, através do Programa de Apoio à Inclusão e Promoção Social (PAIPS) - Lei da Solidariedade -, e outros, com otimização da atuação em rede, capacitando gestores de ONGs, através de servidores da Secretaria e da contratação de prestadores de serviços; modernizar e informatizar o cadastro de entidades sociais atualizando, através de pesquisa, as informações disponíveis sobre o Terceiro Setor no Estado; incentivar a criação de leis municipais de Solidariedade; realizar o Ciclo de Debates do Terceiro Setor, em parceria com universidades.	Evento realizado	Evento	8
			Gestor capacitado	Pessoa	1.020
			Projeto social realizado	Projeto	510
PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTADO	FGTAS	Promover o desenvolvimento social sustentado de comunidades, a partir do assessoramento a municípios, da articulação dos recursos sociais e econômicos, da elaboração de diagnósticos das necessidades e potencialidades locais, gerando um projeto específico com objetivos, metas e definição dos atores sociais importantes para sua execução. A ação deve fortalecer a economia, através da criação de novos produtos e novas oportunidades de negócio, melhorando as condições e a imagem da comunidade e preservando o meio ambiente. Deve também contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas, pela inserção produtiva e social com mais dignidade e efetivo exercício da cidadania, possibilitando influenciar na proposição de novas políticas públicas.	Comunidade atendida	Comunidade	41

PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

Ação	Órgão	Descrição	Produto	Unidade de medida	Meta Regional
Modernização da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio	SEAPA	Prover meios para a reestruturação e modernização da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio, através da aquisição de equipamentos, sistemas, capacitação de pessoal e otimização de estruturas.	Equipamento e sistema adquirido	Unidade	100
			Estrutura otimizada	Estrutura	10
			Pessoal capacitado e treinado	Pessoa	450